

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.849.270.515
Preferenciais	2.883.910.625
Total	4.733.181.140
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.723.300
Preferenciais	122.893.200
Total	153.616.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Ordinária		0,02237
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Dividendo	11/05/2016	Preferencial		0,02237
Reunião do Conselho de Administração	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	Ordinária		0,02621
Reunião do Conselho de Administração	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	Preferencial		0,02621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	27.809.257	25.451.252
1.01	Ativo Circulante	8.668.362	7.954.865
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.583.907	4.031.184
1.01.02	Aplicações Financeiras	594.285	557.143
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	594.285	557.143
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	594.285	557.143
1.01.03	Contas a Receber	1.832.040	1.904.977
1.01.03.01	Clientes	1.190.519	1.133.633
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.223.785	1.171.540
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-33.266	-37.907
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	641.521	771.344
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	641.521	771.344
1.01.04	Estoques	843.541	613.811
1.01.06	Tributos a Recuperar	692.038	723.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	692.038	723.748
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.187	10.804
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	17.209	9.723
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	978	1.081
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	104.364	113.198
1.01.08.03	Outros	104.364	113.198
1.02	Ativo Não Circulante	19.140.895	17.496.387
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.602.727	4.313.982
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.665.941	2.857.142
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.343	2.549
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.343	2.549
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.935.443	1.454.291
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.576.416	1.159.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	82.018	75.956
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	277.009	218.697
1.02.02	Investimentos	1.822.322	1.410.728
1.02.02.01	Participações Societárias	1.810.885	1.399.292
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.810.885	1.399.292
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.437	11.436
1.02.03	Imobilizado	12.691.499	11.758.931
1.02.04	Intangível	24.347	12.746
1.02.04.01	Intangíveis	24.347	12.746

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	27.809.257	25.451.252
2.01	Passivo Circulante	3.523.097	3.108.846
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	222.499	192.239
2.01.02	Fornecedores	695.498	696.277
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.102	36.384
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.411.085	2.030.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.186.609	1.700.494
2.01.04.02	Debêntures	224.476	329.810
2.01.05	Outras Obrigações	159.913	153.642
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.395	6.716
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	400	2.216
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.995	4.500
2.01.05.02	Outros	154.518	146.926
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	64.301	61.772
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	90.217	85.154
2.02	Passivo Não Circulante	16.864.961	16.990.066
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.730.741	15.591.555
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.839.488	14.450.876
2.02.01.02	Debêntures	891.253	1.140.679
2.02.02	Outras Obrigações	586.628	614.990
2.02.02.02	Outros	586.628	614.990
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	351.624	361.240
2.02.02.02.04	Outros	235.004	253.750
2.02.03	Tributos Diferidos	1.478.935	717.724
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.478.935	717.724
2.02.04	Provisões	68.657	65.797
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.657	65.797
2.03	Patrimônio Líquido	7.421.199	5.352.340
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.484	2.383.104
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.907	1.293.962
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	304.353	562.388
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	1.513
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	31.175	31.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	120.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-188.421	-185.774
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	460.086	595.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.341.639	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.040.111	1.064.181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.662.034	3.115.440	1.308.408	2.593.494
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.174.854	-2.185.589	-896.103	-1.760.983
3.02.01	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	57.819	59.075	155.835	211.080
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.232.673	-2.244.664	-1.051.938	-1.972.063
3.03	Resultado Bruto	487.180	929.851	412.305	832.511
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.513	-4.471	-188.764	-345.652
3.04.01	Despesas com Vendas	-123.719	-225.090	-97.257	-185.914
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.624	-205.895	-80.985	-154.271
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.075	-6.387	-10.341	-16.926
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	213.755	432.901	-181	11.459
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	470.667	925.380	223.541	486.859
3.06	Resultado Financeiro	1.310.548	2.331.896	218.186	-1.166.463
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.781.215	3.257.276	441.727	-679.604
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-513.089	-915.637	-146.131	246.634
3.08.01	Corrente	126.811	-137.936	8	19
3.08.02	Diferido	-639.900	-777.701	-146.139	246.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.268.126	2.341.639	295.596	-432.970
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.268.126	2.341.639	295.596	-432.970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020
3.99.01.02	PN	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020
3.99.02.02	PN	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.268.126	2.341.639	295.596	-432.970
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.938	-20.903	-4.176	4.899
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-7.332	-22.297	-4.176	4.899
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	1.394	1.394	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.262.188	2.320.736	291.420	-428.071

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.059.857	613.090
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.390.024	898.729
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.341.639	-432.970
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	247.290	154.234
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-59.075	-211.080
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	316.870	387.023
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	777.701	-246.615
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-1.356.979	1.293.704
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-482.113	-256.055
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	24.537	22.066
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-22.715	2.910
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-432.901	-11.459
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.622	-13.657
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	16.587	202.760
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	14.508	20.448
6.01.01.14	Outras	17.297	-12.580
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-330.167	-285.639
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	72.937	-102.163
6.01.02.02	Estoques	-229.730	-50.858
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-372.446	-720.413
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-37.142	-23.605
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-7.383	2.159
6.01.02.06	Outros Ativos	-61.362	-42.734
6.01.02.07	Fornecedores	323.609	518.931
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-2.282	-14.996
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.260	25.547
6.01.02.10	Outros Passivos	-46.628	122.493
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.481.556	-2.167.729
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-1.440.293	-2.099.749
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-47.302	-30.502
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	7.028	6.500
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-989	-48.862
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	0	4.884
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	974.422	1.294.057
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	2.561.492	2.229.848
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-978.313	-827.921
6.03.03	Dividendos Pagos	-222.515	-101.982
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-6.601	-11.151
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	6.216	5.263
6.03.07	Pgto de juros das debêntures e variação monetária	-385.857	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	552.723	-260.582
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.031.184	4.030.951
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.583.907	3.770.369

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	5.298	-255.388	0	-3.167	-251.877
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.601	0	0	0	-6.601
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	0
5.04.10	Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	-32.873	0	0	-32.873
5.04.12	Pgto de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	0	0	-222.515	0	0	-222.515
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.896	3.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.341.639	-20.903	2.320.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.341.639	0	2.341.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.903	-20.903
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.113.486	541.479	2.341.639	1.040.111	7.421.199

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.173	-15.145	-2.433	-123.015
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.027	0	0	5.263
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.433	0	-2.433	0
5.04.10	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	0	-15.145	0	-15.145
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-432.970	4.899	-428.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-432.970	0	-432.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.899	4.899
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.899	4.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-38	38	1.847	3.722
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-38	38	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	3.722	3.722
5.06.05	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.212.248	-448.077	1.069.759	6.510.960

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	3.798.590	3.431.230
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.728.749	3.198.861
7.01.02	Outras Receitas	65.199	217.580
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	59.075	211.080
7.01.02.02	Outros	6.124	6.500
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.642	14.789
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.856.490	-1.654.091
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.070.671	-551.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-785.819	-1.102.721
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.942.100	1.777.139
7.04	Retenções	-563.158	-541.257
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-563.158	-541.257
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.378.942	1.235.882
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	717.788	392.393
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	432.901	11.459
7.06.02	Receitas Financeiras	284.887	380.934
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.096.730	1.628.275
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.096.730	1.628.275
7.08.01	Pessoal	574.804	452.646
7.08.01.01	Remuneração Direta	431.843	340.964
7.08.01.02	Benefícios	110.193	83.880
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.768	27.802
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.227.296	61.202
7.08.02.01	Federais	1.170.379	-7.443
7.08.02.02	Estaduais	51.556	64.713
7.08.02.03	Municipais	5.361	3.932
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-2.047.009	1.547.397
7.08.03.01	Juros	-2.047.009	1.547.397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.341.639	-432.970
7.08.04.02	Dividendos	255.389	15.145
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.086.250	-448.115

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	28.111.018	26.268.180
1.01	Ativo Circulante	8.988.191	8.675.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.216.174	5.053.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	594.285	557.143
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	594.285	557.143
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	594.285	557.143
1.01.03	Contas a Receber	1.442.887	1.501.099
1.01.03.01	Clientes	1.442.887	1.501.099
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.476.199	1.539.071
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-33.312	-37.972
1.01.04	Estoques	912.683	701.126
1.01.06	Tributos a Recuperar	697.559	736.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	697.559	736.501
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.187	10.804
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	17.209	9.723
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	978	1.081
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	106.416	115.348
1.01.08.03	Outros	106.416	115.348
1.02	Ativo Não Circulante	19.122.827	17.592.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.632.017	5.063.238
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.694.116	3.606.389
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.937.901	1.456.849
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.576.416	1.159.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	83.453	77.391
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	278.032	219.820
1.02.02	Investimentos	530.295	507.275
1.02.02.01	Participações Societárias	518.859	495.839
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	518.859	495.839
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.436	11.436
1.02.03	Imobilizado	12.936.138	12.009.146
1.02.04	Intangível	24.377	12.777
1.02.04.01	Intangíveis	24.377	12.777

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	28.111.018	26.268.180
2.01	Passivo Circulante	3.547.972	3.162.295
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	224.538	195.349
2.01.02	Fornecedores	701.730	702.199
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.453	45.400
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.418.828	2.046.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.194.352	1.716.306
2.01.04.02	Debêntures	224.476	329.810
2.01.05	Outras Obrigações	166.423	173.231
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.565	4.500
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.565	4.500
2.01.05.02	Outros	161.858	168.731
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	64.301	61.772
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	97.557	106.959
2.02	Passivo Não Circulante	17.141.847	17.753.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.773.962	15.975.614
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.882.709	14.834.935
2.02.01.02	Debêntures	891.253	1.140.679
2.02.02	Outras Obrigações	724.583	757.866
2.02.02.02	Outros	724.583	757.866
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	138.146	143.116
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	351.624	361.240
2.02.02.02.05	Outros	234.813	253.510
2.02.03	Tributos Diferidos	1.574.646	954.269
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.574.646	954.269
2.02.04	Provisões	68.656	65.796
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.656	65.796
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.421.199	5.352.340
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.484	2.383.104
2.03.02	Reservas de Capital	1.301.907	1.293.962
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	304.353	562.388
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	1.513
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	31.175	31.175
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	120.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-188.421	-185.774
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	460.086	595.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.341.639	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.040.111	1.064.181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.698.628	3.162.105	1.337.936	2.646.385
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-983.203	-1.923.916	-903.185	-1.777.714
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	272.442	335.889	155.230	210.768
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.255.645	-2.259.805	-1.058.415	-1.988.482
3.03	Resultado Bruto	715.425	1.238.189	434.751	868.671
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-220.973	-424.229	-192.629	-360.552
3.04.01	Despesas com Vendas	-127.481	-232.745	-105.594	-200.055
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-111.129	-211.166	-82.927	-157.891
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	952	-4.097	-9.912	-15.945
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.685	23.779	5.804	13.339
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	494.452	813.960	242.122	508.119
3.06	Resultado Financeiro	1.296.246	2.308.876	201.462	-1.183.149
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.790.698	3.122.836	443.584	-675.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-522.572	-781.197	-147.988	242.060
3.08.01	Corrente	123.772	-144.356	-2.188	-5.151
3.08.02	Diferido	-646.344	-636.841	-145.800	247.211
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.268.126	2.341.639	295.596	-432.970
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.268.126	2.341.639	295.596	-432.970
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.268.126	2.341.639	295.596	-432.970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020
3.99.01.02	PN	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020
3.99.02.02	PN	0,22240	0,43390	0,05480	-0,08020

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.268.126	2.341.639	295.596	-432.970
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.938	-20.903	-4.176	4.899
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-7.332	-22.297	-4.176	4.899
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	1.394	1.394	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.262.188	2.320.736	291.420	-428.071
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.262.188	2.320.736	291.420	-428.071

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.050.556	705.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.395.118	943.616
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	2.341.639	-432.970
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	244.111	154.986
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-335.889	-210.768
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	328.536	389.315
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	636.841	-247.211
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-1.349.947	1.454.789
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-488.552	-370.423
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	24.537	22.066
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-22.715	2.910
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.779	-13.339
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-13.981	-15.267
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	16.587	202.760
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	14.508	20.448
6.01.01.14	Outros	23.222	-13.680
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-344.562	-237.914
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	58.212	-76.736
6.01.02.02	Estoques	-211.557	-43.740
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-363.855	-716.244
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-37.142	-23.605
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-7.383	2.741
6.01.02.06	Outros Ativos	-62.370	-38.622
6.01.02.07	Fornecedores	323.919	517.766
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-8.947	-18.884
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	29.189	25.612
6.01.02.10	Outros Passivos	-64.628	133.798
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.495.666	-2.141.611
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-1.441.612	-2.104.206
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-61.082	-46.371
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	7.028	6.500
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	0	2.466
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	607.561	908.704
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	2.211.802	1.841.842
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-978.123	-825.055
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-17.361	-213
6.03.05	Dividendos Pagos	-222.515	-101.982
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-6.601	-11.151
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	6.216	5.263
6.03.09	Pgto de juros das deb. e variação monetária	-385.857	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	162.451	-527.205
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.053.723	5.245.833
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.216.174	4.718.628

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	5.298	-255.388	0	-3.167	-251.877	0	-251.877
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.601	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	-6.601	0	-6.601
5.04.10	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações	0	0	-32.873	0	0	-32.873	0	-32.873
5.04.12	Pgto de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	0	0	-222.515	0	0	-222.515	0	-222.515
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216	0	6.216
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0	0	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.896	3.896	0	3.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.341.639	-20.903	2.320.736	0	2.320.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.341.639	0	2.341.639	0	2.341.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.903	-20.903	0	-20.903
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.113.486	541.479	2.341.639	1.040.111	7.421.199	0	7.421.199

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.173	-15.145	-2.433	-123.015	0	-123.015
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.027	0	0	5.263	0	5.263
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.433	0	-2.433	0	0	0
5.04.10	Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações	0	0	0	-15.145	0	-15.145	0	-15.145
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-432.970	4.899	-428.071	0	-428.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-432.970	0	-432.970	0	-432.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.899	4.899	0	4.899
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.899	4.899	0	4.899
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-38	38	1.847	3.722	0	3.722
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-38	38	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento de Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	3.722	3.722	0	3.722
5.06.05	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.212.248	-448.077	1.069.759	6.510.960	0	6.510.960

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	4.139.512	3.500.549
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.792.838	3.268.497
7.01.02	Outras Receitas	342.013	217.268
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	335.889	210.768
7.01.02.02	Outros	6.124	6.500
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.661	14.784
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.876.040	-1.686.706
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.088.183	-574.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-787.857	-1.112.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.263.472	1.813.843
7.04	Retenções	-572.647	-544.301
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-572.647	-544.301
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.690.825	1.269.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	354.820	431.728
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.779	13.339
7.06.02	Receitas Financeiras	331.041	418.389
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.045.645	1.701.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.045.645	1.701.270
7.08.01	Pessoal	586.728	465.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	443.322	352.913
7.08.01.02	Benefícios	110.567	84.222
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.839	27.881
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.095.113	67.686
7.08.02.01	Federais	1.038.196	-959
7.08.02.02	Estaduais	51.556	64.713
7.08.02.03	Municipais	5.361	3.932
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-1.977.835	1.601.538
7.08.03.01	Juros	-1.977.835	1.601.538
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.341.639	-432.970
7.08.04.02	Dividendos	255.389	15.145
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.086.250	-448.115

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

O segundo trimestre de 2016 foi marcado pela guinada nas expectativas econômicas no cenário doméstico após os recentes acontecimentos políticos e a chegada da nova equipe econômica comandada por Henrique Meirelles. No cenário externo, o 2T16 foi de grande volatilidade nos mercados, especialmente após o plebiscito que selou a saída do Reino Unido da União Europeia. Este fato, somado às incertezas sobre a atividade econômica nos Estados Unidos mantiveram as taxas de juros mundiais baixas ou até negativas, trazendo maior liquidez aos mercados globais.

Desta forma, apesar de pouca mudança nos indicadores da atividade econômica no Brasil, a maior confiança na política econômica brasileira e as baixas taxas de juros mundiais em relação às taxas de dois dígitos no país ocasionaram forte valorização do Ibovespa e do real.

Nos mercados de papel e embalagens no Brasil, apesar de queda de 2% na expedição brasileira de caixas de papelão no primeiro semestre na comparação com os 6M15, os números da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) começam a mostrar sinais de recuperação, com a expedição no mês de junho indicando um crescimento de 2% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Nos mercados internacionais de papéis para embalagem, os preços de *kraftliner* na Europa continuaram pressionados. Todavia, com a recente depreciação do dólar, o preço lista nessa moeda divulgado pela FOEX manteve-se estável em relação ao 1T16, fechando com média de US\$ 621/t no período.

Para a Klabin, o segundo trimestre de 2016 marca o início das vendas da celulose da Unidade Puma, uma nova fase de crescimento da Companhia. No período, o preço lista da fibra curta na Europa divulgado pela FOEX teve média de US\$ 693/t enquanto a fibra longa obteve média de US\$ 796/t. Os movimentos opostos de queda de preços da celulose de fibra curta e aumento nos preços de celulose de fibra longa fez o

spread entre as duas fibras subir de US\$ 53/t para US\$ 124/t no 2T16.

Com o importante incremento das vendas de celulose, o volume de vendas da Klabin no 2T16 atingiu 631 mil toneladas, 45% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar também os aumentos de capacidade de produção de papéis efetuados ao longo de 2015 e que permitiram o aumento no volume de vendas destes produtos ao mercado externo, aproveitando-se do real mais desvalorizado em comparação ao 2T15. No mercado interno, o volume de vendas de papéis e conversão em relação ao mesmo período do ano anterior ficou estável, comprovando a competitividade da Companhia em um cenário adverso e a resiliência dos mercados atendidos pela Klabin. Como resultado do aumento do volume de vendas puxado pelas vendas de celulose, do real mais desvalorizado em relação ao 2T15 e da competitividade da Klabin no mercado doméstico, a receita líquida no período atingiu R\$ 1.699 milhões, crescimento de 27% em relação ao mesmo período de 2015.

Com o aumento no volume de vendas no 2T16, a Klabin obteve considerável benefício de diluição de custos fixos e administrativos. Este fato, aliado aos esforços da Companhia no controle de custos compensaram os impactos da inflação que ainda persistem sobre alguns insumos e serviços contratados, mesmo em trimestre impactado pelas paradas programadas para manutenção das fábricas de Monte Alegre (PR) e Otacílio Costa (SC).

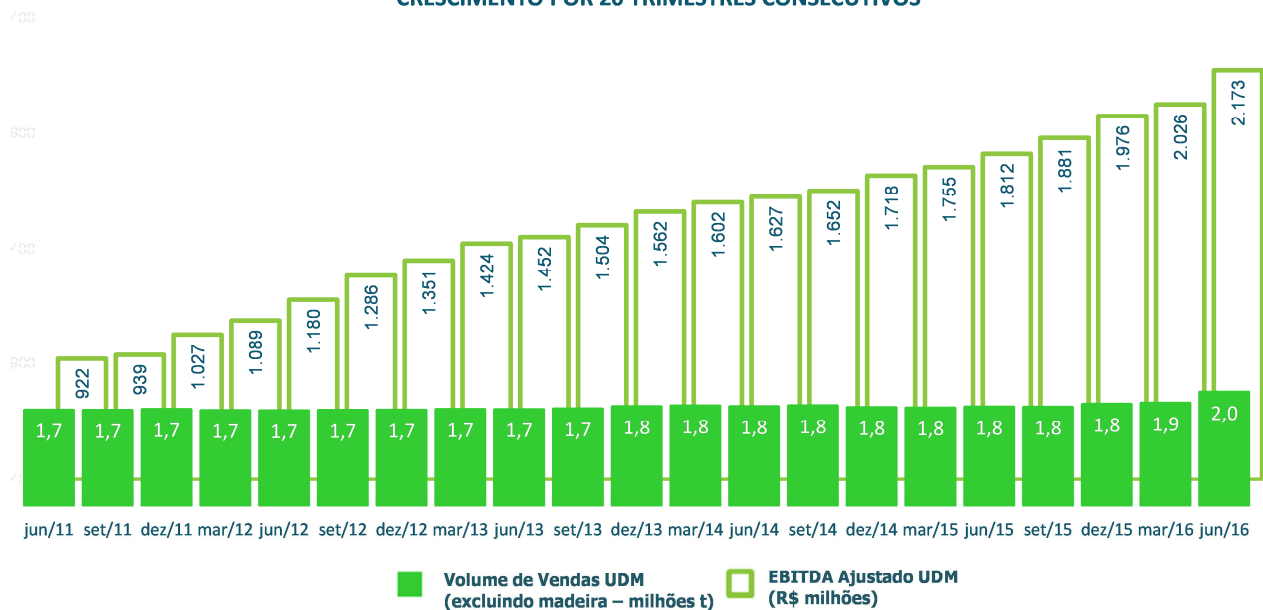
Em resumo, os resultados da Klabin no 2T16 foram impulsionados pelo início das vendas de celulose da Unidade Puma, mas também pela disciplina de custos e flexibilidade da Companhia, que permitiram o aumento de volume de vendas de papéis e embalagens mesmo em um cenário extremamente desafiador. Neste trimestre, a Klabin atingiu EBITDA ajustado de R\$ 538 milhões, crescimento de 37% sobre o mesmo período do ano passado. Vale lembrar que a nova Unidade Puma iniciou as operações em março, rigorosamente no prazo e no orçamento do projeto. O início das operações da Unidade Puma,

Comentário do Desempenho

que ainda passa por processo de *ramp up*, abre mais um ciclo de crescimento da Klabin e confirma sua

capacidade de execução e entrega consistente de resultados.

CRESCIMENTO POR 20 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



Câmbio

R\$/US\$	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/1T16	Δ 2T16/2T15	6M16	6M15	Δ 6M16/6M15
Dólar médio	3,51	3,90	3,07	-10%	14%	3,70	2,97	25%
Dólar final	3,21	3,56	3,10	-10%	3%	3,21	3,10	3%

Fonte: Bacen

Com a melhora da confiança em relação aos rumos da economia brasileira e o grande nível de liquidez nos mercados mais maduros, o real valorizou-se 10% no 2T16, fechando o período com taxa de R\$ 3,21/US\$, patamar não observado desde julho de 2015. Na mesma comparação, o câmbio médio também caiu 10%, porém ainda foi 14% mais alto se comparado com o 2T15.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

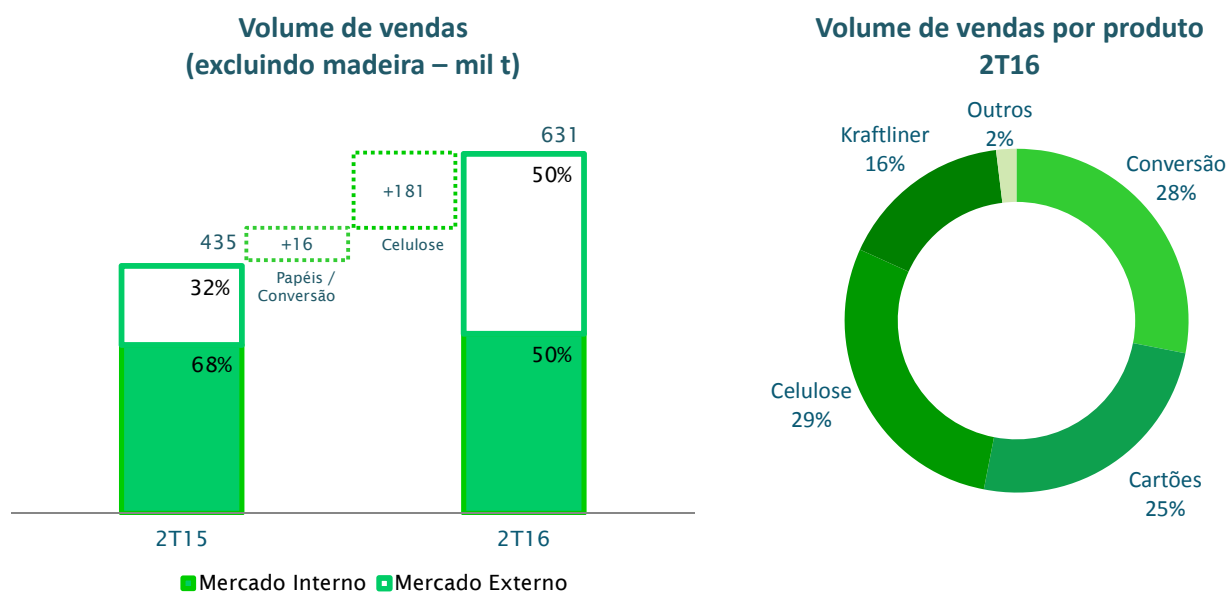
Volume de vendas

Com o início das operações da Unidade Puma no último mês de março, o volume de vendas da Klabin no 2T16 sem incluir madeira foi de 631 mil toneladas, aumento de 45% em relação às 435 mil toneladas vendidas no 2T15. A Unidade Puma, mesmo passando por processo de *ramp up*, já no primeiro trimestre de operação contribuiu com volume de vendas de celulose de 181 mil toneladas, ou seja, aproximadamente 50% da sua capacidade nominal.

Comentário do Desempenho

Além do volume adicional de celulose, no 2T16 a companhia obteve aumento de 4% no volume de vendas de papéis e conversão. Este crescimento foi possível pelos aumentos de capacidade e desgargalamentos efetuados ao longo de 2015 e pela flexibilidade de mercados e produtos que permite à Klabin direcionar seus produtos a diferentes destinos.

Neste trimestre, o volume de vendas ao mercado externo atingiu 50% do total, versus 32% no 2T15, impulsionado pelo aumento de venda de papéis a esses mercados e principalmente pelo início das vendas de celulose que foram destinadas em sua grande maioria à exportação.



No primeiro semestre, o volume de vendas total foi de 1.086 mil toneladas, aumento de 25% em relação aos 6M15, explicado pelo início das vendas de celulose e pelo maior volume de papéis ainda decorrentes dos desgargalamentos e aumentos de capacidade efetuados ao longo de 2015.

Receita Líquida

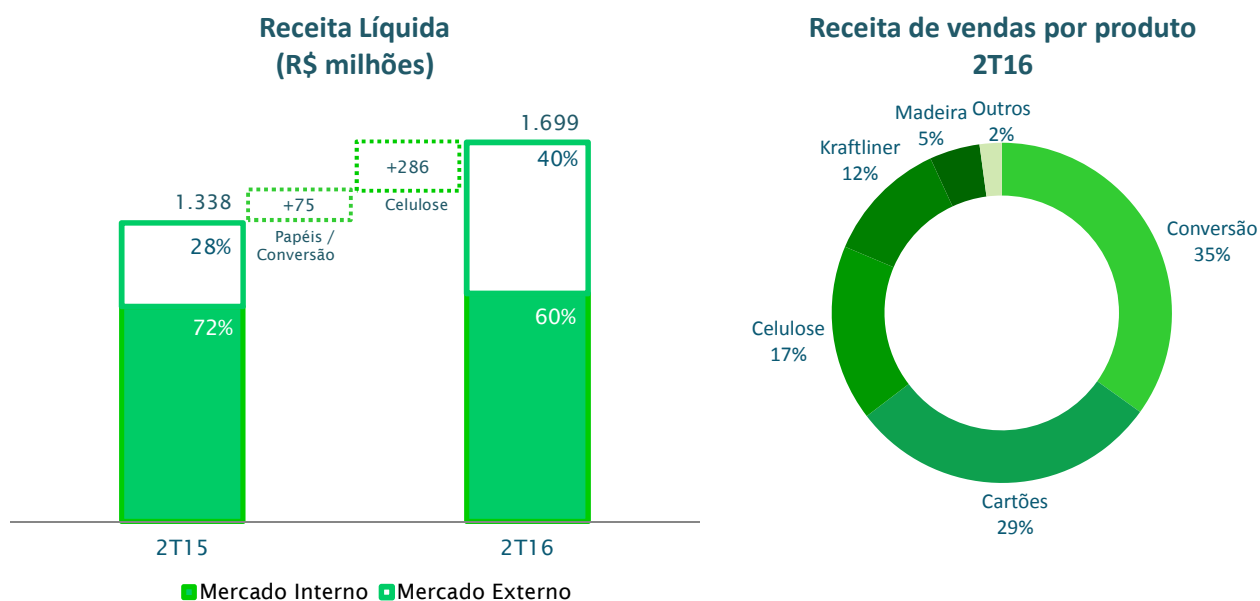
A receita líquida incluindo madeira no 2T16 atingiu R\$ 1.699 milhões, 27% maior se comparada à receita do 2T15, impulsionada pela receita de R\$ 286 milhões da celulose advinda da Unidade Puma. Este aumento também foi atingido por meio do maior volume de vendas de papéis e da sua maior participação no mercado externo, potencializada pela taxa de câmbio mais alta em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com este expressivo aumento da participação das exportações no volume total, a receita líquida proveniente das vendas ao mercado externo foi de R\$ 676 milhões no 2T16, 81% acima do montante verificado no 2T15 e representou 40% da receita total, contra 28% observado no mesmo trimestre do ano anterior.

No mercado interno a receita líquida obteve aumento de 6% em relação ao 2T15. Vale ressaltar que este aumento foi obtido apesar dos impactos do enfraquecimento da atividade econômica brasileira, e da redução nas vendas de madeira impactadas pelas chuvas que dificultaram a colheita e pelo início das operações na Unidade Puma.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.716 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho



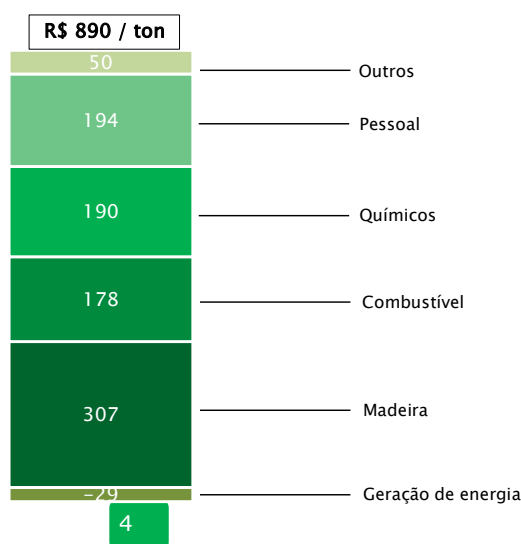
Nos 6M16, a receita líquida totalizou R\$ 3.162 milhões e apresentou crescimento de 19% na comparação com o mesmo período de 2015, explicado principalmente pelo início das vendas de celulose e pelo aumento no volume vendido de papéis e conversão.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

Com o início das vendas de celulose da Unidade Puma, a partir desse trimestre será divulgado para efeito comparativo nos trimestres subsequentes, o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e fluff e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante despendido na produção da celulose.

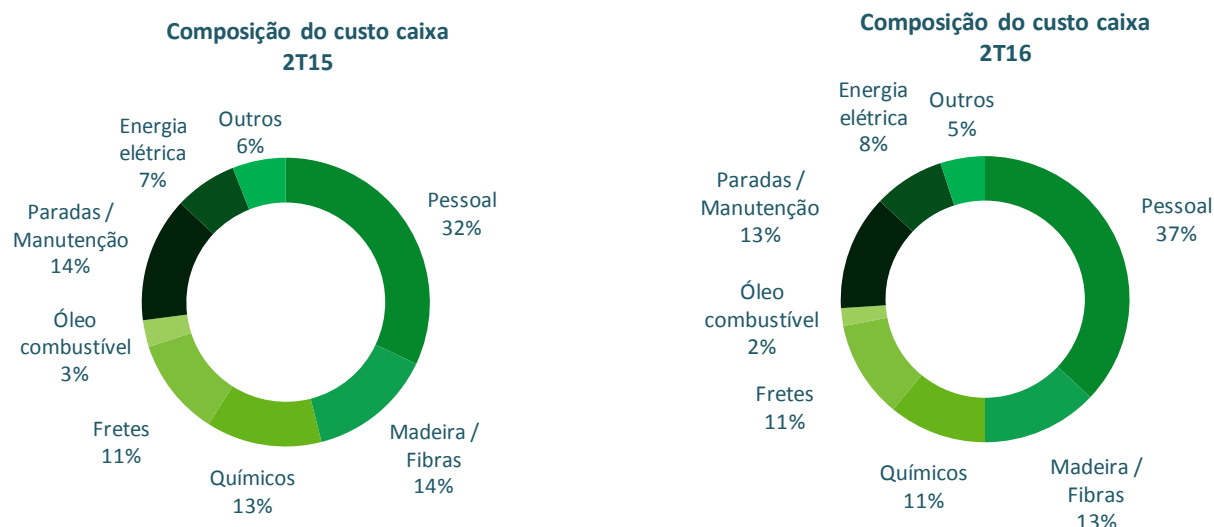
O **custo caixa unitário de produção de celulose** foi de R\$ 890/t no 2T16, primeiro trimestre de vendas realizadas pela Unidade Puma. É válido ressaltar que, como em todo o início de operação de tal magnitude, a produção das toneladas iniciais é afetada por vários fatores e os custos fixos da unidade ainda não são integralmente diluídos, não refletindo a realidade do nível de custo de produção a ser verificado após o atingimento da capacidade nominal da Unidade. Conforme as linhas de produção evoluam em suas curvas de aprendizagem programadas, é natural que os custos de produção da unidade apresentem níveis decrescentes. Dessa forma, o objetivo da Companhia é de reduzir, nos próximos períodos, o custo caixa de produção de celulose em 25%, nas bases comparáveis às do 2T16.



Comentário do Desempenho

CUSTO CAIXA TOTAL

Considerando as vendas de todos os produtos no trimestre, o **custo caixa unitário total** foi de R\$ 1.856/t incluindo valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais, redução de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo aumento no volume de vendas de 45% no trimestre por conta das vendas da nova unidade de celulose. A redução do custo caixa por tonelada no período é reflexo da adição dos custos de produção da celulose, que unitariamente são menores na comparação com os papeis e embalagens, ao custo total da Companhia. Além disso, somam-se a esse efeito os menores custos atrelados ao mix de venda com menor participação de produtos convertidos e a maior diluição do custo fixo pelo maior volume de papeis e embalagens.



O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R\$ 1.256 milhões, 19% acima do mesmo período do ano passado, também elevado principalmente pela participação da produção de celulose no mix de produtos da Companhia no trimestre.

As **despesas com vendas** foram R\$ 125 milhões no trimestre, 19% acima do 2T15, seguindo aumento verificado na receita de vendas do período com o incremento das vendas de celulose. Assim, as despesas comerciais do 2T16 representaram 7% da receita líquida, levemente abaixo da proporção verificada no 2T15. No mês de junho, a Klabin obteve a aprovação para início do funcionamento do seu escritório comercial na Áustria.

As **despesas gerais e administrativas** foram R\$ 113 milhões no trimestre, comparadas a R\$ 100 milhões no 1T16 e R\$ 83 milhões no 2T15. Em relação ao primeiro trimestre deste ano, o crescimento ocorreu em grande parte a fatores não recorrentes verificados no 2T16, como os gastos com o evento inaugural da Unidade Puma e a contratação da Consultoria Falconi. Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, o maior nível de despesas gerais e administrativas no trimestre se deve principalmente à mudança de regras na desoneração da folha de pagamentos, à adequação das estruturas corporativas para fazer frente às novas operações voltadas à celulose e ao crescimento da Companhia. Ainda assim, com a adição das vendas de celulose no trimestre, as despesas gerais e administrativas por tonelada tiveram redução de 6% nesta mesma comparação.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 1 milhão no 2T16.

Comentário do Desempenho

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 2T16, o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos foi positivo em R\$ 272 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 129 milhões no 2T16. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi positivo em R\$ 143 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	2T16	1T16	2T15	Δ		6M16	6M15	Δ	
				2T16/1T16	2T16/2T15			6M16/6M15	
Resultado Líquido do período	1.268	1.074	296	18%	329%	2.342	(433)	N/A	
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	523	259	148	102%	253%	781	(242)	N/A	
(+) Financeiras Líquidas	(1.296)	(1.013)	(201)	28%	543%	(2.309)	1.183	N/A	
(+) Depreciação, exaustão e amortização	322	251	294	28%	10%	573	544	105%	
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º									
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(272)	(63)	(155)	329%	75%	(336)	(203)	165%	
(-) Equivalência patrimonial	(17)	(7)	(6)	143%	193%	(24)	(13)	180%	
(+) Participação Vale do Corisco	10	12	9	-17%	15%	23	17	136%	
EBITDA Ajustado	538	512	391	5%	37%	1.050	853	23%	
Margem EBITDA Ajustado	31%	35%	29%	-4 p.p.	+2 p.p.	33%	32%	+1 p.p.	

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

No segundo trimestre de 2016, o aumento na geração de caixa da Klabin foi impulsionado principalmente pelo início das vendas de celulose da nova Unidade Puma e também pelo maior volume de vendas de papeis no período. Além do forte incremento na receita líquida, o crescimento no volume de vendas totais também gerou a diluição nos custos da companhia, beneficiando duplamente os seus resultados.

Apesar das paradas programadas para manutenção nas fábricas de Monte Alegre (PR) e de Otacílio Costa (SC), o crescimento nas vendas aliado à disciplina na matriz de custos da companhia e ao real mais depreciado em relação ao 2T15, se refletiu em novo crescimento de resultados em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Assim, a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R\$ 538 milhões, 37% acima do 2T15, 20º trimestre consecutivo de crescimento. A margem EBITDA também subiu, saindo de 29% no 2T15 para 31% na 2T16.

Também impactado pelo aumento no volume de vendas, nos seis meses de 2016 o EBITDA atingiu R\$ 1.050 milhões, 23% acima do mesmo período anterior, com margem de 33%.

Esses valores incluem a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 10 milhões no trimestre e de R\$ 23 milhões nos 6M16.

Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 17.192 milhões, redução de R\$ 697 milhões se comparado ao final de março devido principalmente ao impacto positivo da variação cambial sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira. Da dívida total, R\$ 12.172 milhões, ou 71% (US\$ 3.792 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

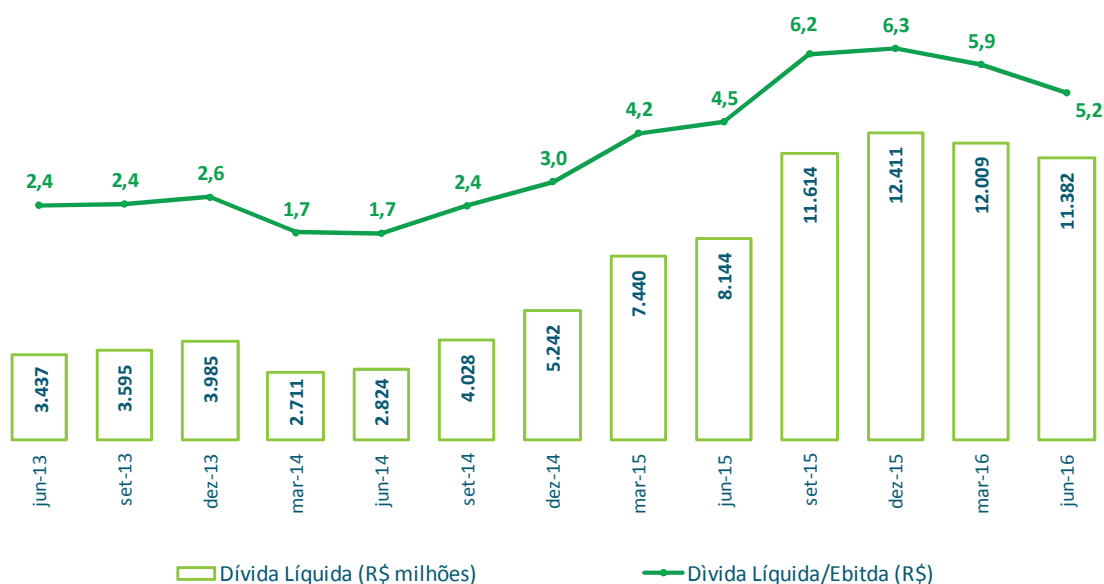
Mesmo com gastos de investimentos ainda referentes ao Projeto Puma, o **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 2T16 em R\$ 5.810 milhões, mesmo nível verificado ao final do 1T16, efeito da geração de caixa da Companhia e da captação de novas linhas de financiamento. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 31 meses.

Comentário do Desempenho

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 11.382 milhões, redução de R\$ 627 milhões se comparado a R\$ 12.009 milhões em 31 de março de 2016. Esta redução deve-se ao efeito sobre a dívida em moeda estrangeira da menor taxa de câmbio verificada ao final do trimestre e à geração de caixa da empresa, que mais do que compensaram os investimentos de R\$ 649 milhões efetuados no trimestre. Desta forma, a relação **dívida líquida / EBITDA ajustado** que estava em 5,9 vezes ao final do 1T16 caiu para 5,2 vezes ao término do 2T16. Vale lembrar que ainda restam aproximadamente R\$ 650 milhões de desembolsos de investimentos referentes à Unidade Puma, mas por outro lado a geração de caixa advinda da nova fábrica tende a acelerar o processo de desalavancagem da Companhia.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** manteve-se estável, e ao final do 2T16 era de 47 meses, sendo 40 meses para os financiamentos em moeda local e 50 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 14% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 10,2% a.a. e em moeda estrangeira de 4,6% a.a..

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Endividamento (R\$ milhões)	jun-16		mar-16	
Curto prazo				
Moeda Local	737	4%	984	5%
Moeda Estrangeira	1.681	10%	1.383	8%
Total curto prazo	2.418	14%	2.367	13%
Longo prazo				
Moeda local	4.431	26%	4.397	25%
Moeda estrangeira	10.344	60%	11.126	62%
Total longo prazo	14.774	86%	15.523	87%
Total moeda local	5.168	30%	5.381	30%
Total moeda estrangeira	12.024	70%	12.508	70%
Endividamento bruto	17.192		17.889	
(-) Disponibilidades	5.810		5.880	
Endividamento líquido	11.382		12.009	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	5,2 x		5,9 x	

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro**, excluídas as variações cambiais, foi positivo em R\$ 70 milhões no 2T16 e em R\$ 3 milhões no primeiro semestre do ano. Nos mesmos períodos do ano anterior, o resultado financeiro havia sido negativo em R\$ 38 milhões no 2T15 e em R\$ 135 milhões nos 6M15.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 10% abaixo do patamar observado ao final do primeiro trimestre de 2016. Assim, pelo impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram positivas em R\$ 1.226 milhões no 2T16. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade nos 6M16:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	160	33	745	1.032	(1)	1.969
Mercado Externo	-	254	808	131	-	1.193
Receita de terceiros	160	287	1.553	1.163	(1)	3.162
Receitas entre segmentos	490	2	561	9	(1.062)	-
Vendas Líquidas Totais	650	289	2.114	1.172	(1.063)	3.162
Variação valor justo ativos biológicos	336	-	-	-	-	336
Custo dos Produtos Vendidos*	(750)	(247)	(1.340)	(965)	1.043	(2.259)
Lucro Bruto	236	42	774	207	(20)	1.239
Despesas Operacionais	(20)	(59)	(209)	(145)	8	(425)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	216	(17)	565	62	(12)	814

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/1T16	Δ 2T16/2T15	6M16	6M15	Δ 6M16/6M15
Madeira	527	490	990	8%	-47%	1.017	1.739	-42%
R\$ milhões								
Madeira	81	80	114	2%	-29%	160	204	-21%

No segundo trimestre de 2016, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 527 mil toneladas, 47% abaixo do volume do 2T15. Além do volume extraordinário observado no 2T15 pela venda pontual de madeira em pé na região de Guarapuava (PR), esta queda foi ocasionada pelas chuvas que dificultaram a colheita de madeira e pelo início do suprimento de madeira para a nova operação de celulose. O menor volume, em parte compensado por melhores preços e mix praticados no período, explica a queda de 29% na receita de vendas na mesma comparação.

Pelos mesmos motivos citados no parágrafo acima, nos seis primeiros meses de 2016 o volume de toras foi 42% abaixo do verificado no ano anterior e totalizou 1.017 mil toneladas, com receita de R\$ 160 milhões.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

Volume (mil ton)	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/1T16	Δ 2T16/2T15	6M16	6M15	Δ 6M16/6M15
Celulose fibra curta	174	16	-	N/A	N/A	190	-	N/A
Celulose fibra longa	56	-	-	N/A	N/A	56	-	N/A
Volume Total Celulose	230	16	-	N/A	N/A	246	-	N/A

Volume de vendas

Volume (mil ton)	2T16	1T16	2T15	Δ 2T16/1T16	Δ 2T16/2T15	6M16	6M15	Δ 6M16/6M15
Celulose fibra curta MI	16	-	-	N/A	N/A	16	-	N/A
Celulose fibra curta ME	149	-	-	N/A	N/A	149	-	N/A
Celulose fibra curta	165	-	-	N/A	N/A	165	-	N/A
Celulose fibra longa MI	2	-	-	N/A	N/A	2	-	N/A
Celulose fibra longa ME	14	-	-	N/A	N/A	14	-	N/A
Celulose fibra longa	16	-	-	N/A	N/A	16	-	N/A
Volume Total Celulose	181	-	-	N/A	N/A	181	-	N/A
R\$ milhões								
Receita total fibra curta	256	-	-	N/A	N/A	256	-	N/A
Receita total fibra longa	30	-	-	N/A	N/A	30	-	N/A
Receita total celulose	286	-	-	N/A	N/A	286	-	N/A

O 2T16 foi o primeiro trimestre de vendas de celulose da Unidade Puma, após o início de operações da fábrica em março deste ano. O volume total vendido foi de 181 mil toneladas, das quais 165 mil toneladas de fibra curta e o restante de fibra longa. Mesmo no início das operações e de uma pequena parcela de celulose de *start up* comercializada ao mercado, a celulose produzida pela Klabin vem obtendo ótima aceitação por parte do mercado pela excelente qualidade tanto da fibra curta quanto da fibra longa.

As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornecerá à Fibria um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta que será vendido com exclusividade pela Fibria em países fora da América do Sul. O volume adicional produzido pela nova fábrica será comercializado diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e *fluff* no mercado global. O preço de venda é igual ao preço médio líquido praticado pela Fibria, base FOB (*free on board*) Paranaguá, excluindo países da América do Sul.

A linha de fibra longa e *fluff* também obteve bom desempenho operacional, produzindo celulose de alta qualidade. No caso da celulose *fluff*, a melhor qualidade do produto, comprovada nos testes efetuados com a celulose da Klabin, se traduz em maior produtividade e menor consumo de energia aos produtores de fraldas. Vale lembrar que a linha de *fluff* da Unidade Puma foi a primeira no mundo desenhada especificamente para essa finalidade.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	2T16	1T16	2T15	Δ		6M16	6M15	Δ	
				2T16/1T16	2T16/2T15			6M16/6M15	6M16/6M15
Kraftliner MI	29	29	32	-2%	-9%	58	65	-10%	
Kraftliner ME	74	81	66	-8%	12%	155	129	21%	
Kraftliner	103	110	98	-6%	6%	214	194	10%	
Cartões Revestidos MI	92	93	92	-1%	0%	185	181	2%	
Cartões Revestidos ME	66	73	64	-9%	3%	140	138	1%	
Cartões Revestidos	159	166	156	-4%	1%	324	319	2%	
Total Papéis	262	276	254	-5%	3%	538	513	5%	
R\$ milhões									
Kraftliner	201	244	189	-18%	6%	445	371	20%	
Cartões Revestidos	506	555	457	-9%	11%	1.061	931	14%	
Total Papéis	708	799	646	-11%	10%	1.507	1.301	16%	

Kraftliner

Neste último trimestre, os preços de *kraftliner* continuaram pressionados no mercado internacional. Por outro lado, com a recente desvalorização do dólar durante o segundo trimestre, o preço lista nessa moeda na Europa divulgado pela FOEX manteve-se estável em relação ao 1T16, fechando com média de US\$ 621/t no período.

No 2T16, o volume de vendas de papéis para embalagem foi de 103 mil toneladas, com crescimento de 6% em relação ao segundo trimestre de 2015. O crescimento de vendas foi puxado principalmente pelo maior volume de exportações, 12% acima do 2T15, permitido pela taxa de câmbio mais alta na mesma comparação e pelos aumentos de capacidade de papéis efetuados ao longo de 2015. No semestre, estes mesmos motivos geraram um aumento de 10% no volume total de vendas e 20% de receita líquida em relação ao primeiro semestre de 2015.

Cartões

Ainda impactadas pela deterioração na atividade econômica no Brasil, as vendas de cartões no mercado interno indicaram queda de 2,5% em abril e estagnação em maio em relação ao ano de 2015, de acordo com relatórios da Indústria brasileira de árvores (IBÁ).

Neste contexto, no segundo trimestre de 2016 o volume de vendas de cartões manteve-se estável no mercado interno na comparação com o volume do 2T16, porém com destacado crescimento de 3% no volume exportado na mesma comparação. Isto demonstra a resiliência dos mercados atendidos pela Klabin no Brasil, e o direcionamento das vendas ao mercado externo, potencializado pelo real mais desvalorizado em relação ao 2T15. Esta combinação de fatores fez a receita líquida no 2T16 atingir R\$ 506 milhões, aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No semestre, ainda reflexo da melhora operacional da Máquina nº9 e da flexibilidade da Klabin em destinar seus produtos a diferentes mercados, o volume de vendas obteve crescimento de 2% com aumento de 14% na receita líquida.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

Volume (1.000 ton)	2T16	1T16	2T15	Δ		6M16	6M15	Δ	
				2T16/1T16	2T16/2T15			6M16/6M15	6M16/6M15
Total conversão	177	165	172	7%	3%	341	340	0%	
R\$ milhões									
Total conversão	589	553	551	7%	7%	1.142	1.088	5%	

Comentário do Desempenho

Apesar de 2016 ter começado com retração no setor de caixas de papelão ondulado, o 2T16 mostrou sinais de recuperação com crescimento de 1% em relação ao 2T15, conforme os dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). A Klabin, aproveitando-se de sua atuação com grandes clientes do setor de alimentos, também apresentou crescimento de vendas no trimestre e manteve-se estável em relação ao primeiro semestre de 2015.

No mercado de sacos industriais, a retração econômica impactou diretamente o setor da construção civil e a indústria de cimento, que apresentou uma queda de 15% no primeiro semestre de 2016, conforme dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). A Klabin todavia conseguiu mitigar esse enfraquecimento doméstico devido ao sucesso em direcionar um maior volume de vendas ao mercado externo. Atualmente, a Companhia conta com volumes significativos em países como México e Estados Unidos, e vem obtendo êxito na diversificação da venda de sacos não apenas para mercados de construção civil, mas também para o uso de fertilizantes, ração animal, café entre outros.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 3% do volume de vendas de conversão no 2T16 em relação ao 2T15 e 7% em relação ao 1T16. Já a receita do trimestre cresceu 7% em relação ao mesmo período de 2015, demonstrando mais uma vez sua flexibilidade em diferentes mercados e competitividade mesmo em cenários adversos.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	2T16	6M16
Florestal	34	59
Continuidade operacional	99	179
Projetos especiais e expansões	11	25
Projeto Puma	505	1.239
Total	649	1.502

A Klabin investiu R\$ 649 milhões no 2T16, com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 34 milhões tiveram como destino às operações florestais, que agora contemplam o replantio das florestas que dão base à nova Unidade Puma, R\$ 99 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, impactados pela inflação no período e, devido ao

maior foco no projeto de celulose, apenas R\$ 11 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões em papéis e embalagens. No trimestre, R\$ 505 milhões foram investidos no Projeto Puma.

Em março de 2016, a Companhia iniciou as operações da sua nova fábrica de celulose (“Unidade Puma”), com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose, dos quais 1,1 milhão de toneladas de celulose branqueada de fibra curta (eucalipto) e 400 mil toneladas de celulose branqueada de fibra longa (pínus), parte convertida em celulose *fluff*, sendo a única unidade industrial do mundo projetada para a fabricação das três fibras. O investimento total no projeto foi da ordem de R\$ 8,5 bilhões, incluindo infraestrutura, impostos e correções contratuais, e deste valor resta em aberto o montante de aproximadamente R\$ 650 milhões a ser pago no segundo semestre de 2016.

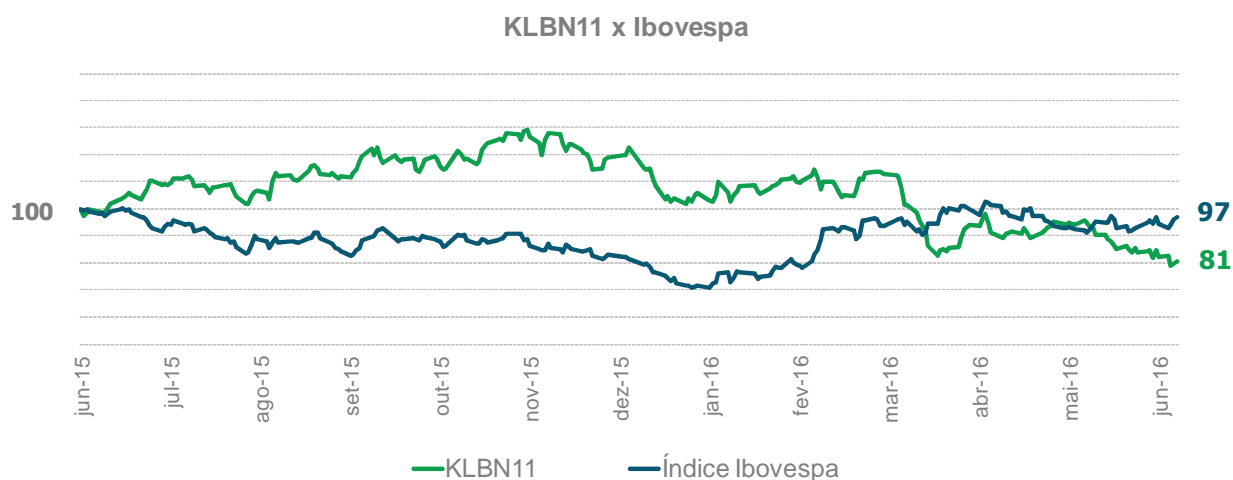
MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No segundo trimestre de 2016, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 21%, contra uma desvalorização de 2% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 559 mil operações que envolveram 214 milhões de títulos e um volume médio diário

Comentário do Desempenho

negociado de R\$ 58 milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram uma desvalorização de 19% contra uma desvalorização de 3% do IBOVESPA.

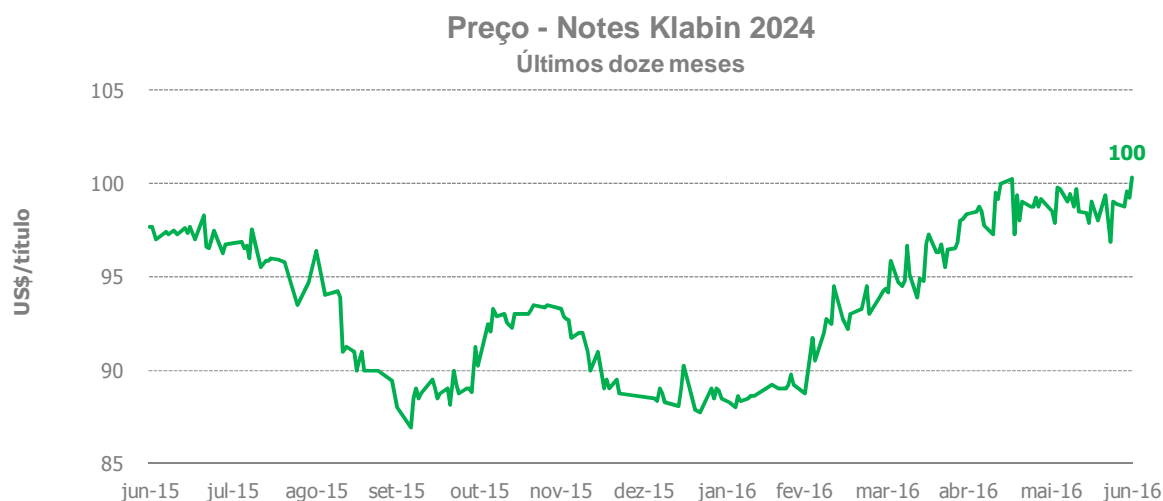


O capital social da Klabin é representado por 4.733 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.884 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (*“over-the-counter”*), mercado de balcão, sob o código KLBY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces). A Klabin faz parte da carteira vigente até janeiro de 2017.

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin tem vencimento em julho de 2024, valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e julho. A Klabin tem grau de investimento BBB- pela agência Fitch Ratings e BB+ pela agência Standard & Poors.



Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações Trimestrais dos períodos de três e seis meses findos
em 30 de Junho de 2016**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	33
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	35
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	37
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	39
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	40
1 INFORMAÇÕES GERAIS	41
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	42
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	42
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	43
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	43
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	44
7 PARTES RELACIONADAS	46
8 ESTOQUES	47
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	47
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	49
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	52
12 IMOBILIZADO	53
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	55
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	57
15 DEBÊNTURES	60
16 FORNECEDORES	62
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	62
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	67
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	68
21 RESULTADO FINANCEIRO	68
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	69
23 RESULTADO POR AÇÃO	70
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	72
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	76

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.583.907	4.031.184	5.216.174	5.053.723
Títulos e valores mobiliários	5	594.285	557.143	594.285	557.143
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.223.785	1.171.540	1.476.199	1.539.071
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(33.266)	(37.907)	(33.312)	(37.972)
. Partes relacionadas	7	641.521	771.344	-	-
Estoques	8	843.541	613.811	912.683	701.126
Tributos a recuperar	9	692.038	723.748	697.559	736.501
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	978	1.081	978	1.081
Despesas antecipadas - terceiros		17.209	9.723	17.209	9.723
Outros ativos		104.364	113.198	106.416	115.348
Total do ativo circulante		8.668.362	7.954.865	8.988.191	8.675.744
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	7	1.343	2.549	-	-
Depósitos judiciais	17	82.018	75.956	83.453	77.391
Tributos a recuperar	9	1.576.416	1.159.638	1.576.416	1.159.638
Outros ativos		277.009	218.697	278.032	219.820
		1.936.786	1.456.840	1.937.901	1.456.849
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.810.885	1.399.292	518.859	495.839
. Outros		11.437	11.436	11.436	11.436
Imobilizado	12	12.691.499	11.758.931	12.936.138	12.009.146
Ativos biológicos	13	2.665.941	2.857.142	3.694.116	3.606.389
Intangíveis		24.347	12.746	24.377	12.777
		17.204.109	16.039.547	17.184.926	16.135.587
Total do ativo não circulante		19.140.895	17.496.387	19.122.827	17.592.436
Total do ativo		27.809.257	25.451.252	28.111.018	26.268.180

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015					
(Em milhares de reais)					
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	2.186.609	1.700.494	2.194.352	1.716.306
Debêntures	15	224.476	329.810	224.476	329.810
Fornecedores	16	695.498	696.277	701.730	702.199
Obrigações fiscais		34.102	36.384	36.453	45.400
Obrigações sociais e trabalhistas		222.499	192.239	224.538	195.349
Partes relacionadas	7	5.395	6.716	4.565	4.500
Adesão - REFIS	17	64.301	61.772	64.301	61.772
Outras contas a pagar e provisões		90.217	85.154	97.557	106.959
Total do passivo circulante		3.523.097	3.108.846	3.547.972	3.162.295
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	13.839.488	14.450.876	13.882.709	14.834.935
Debêntures	15	891.253	1.140.679	891.253	1.140.679
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.478.935	717.724	1.574.646	954.269
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	68.657	65.797	68.656	65.796
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	138.146	143.116
Adesão - REFIS	17	351.624	361.240	351.624	361.240
Outras contas a pagar e provisões		235.004	253.750	234.813	253.510
Total do passivo não circulante		16.864.961	16.990.066	17.141.847	17.753.545
Total do passivo		20.388.058	20.098.912	20.689.819	20.915.840
Patrimônio líquido					
Capital social		2.384.484	2.383.104	2.384.484	2.383.104
Reservas de capital		1.301.907	1.293.962	1.301.907	1.293.962
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		492.774	748.162	492.774	748.162
Ajustes de avaliação patrimonial		1.040.111	1.064.181	1.040.111	1.064.181
Resultados acumulados		2.341.639	-	2.341.639	-
Ações em tesouraria		(188.421)	(185.774)	(188.421)	(185.774)
Total do patrimônio líquido	18	7.421.199	5.352.340	7.421.199	5.352.340
Total do passivo e patrimônio líquido		27.809.257	25.451.252	28.111.018	26.268.180

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora			
		1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016	1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015
Receita líquida de vendas	19	1.662.034	3.115.440	1.308.408	2.593.494
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	57.819	59.075	155.835	211.080
Custo dos produtos vendidos	20	(1.232.673)	(2.244.664)	(1.051.938)	(1.972.063)
Lucro bruto		<u>487.180</u>	<u>929.851</u>	<u>412.305</u>	<u>832.511</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(123.719)	(225.090)	(97.257)	(185.914)
Gerais e administrativas	20	(107.624)	(205.895)	(80.985)	(154.271)
Outras, líquidas	20	1.075	(6.387)	(10.341)	(16.926)
		<u>(230.268)</u>	<u>(437.372)</u>	<u>(188.583)</u>	<u>(357.111)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	213.755	432.901	(181)	11.459
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>470.667</u>	<u>925.380</u>	<u>223.541</u>	<u>486.859</u>
Resultado financeiro	21	<u>1.310.548</u>	<u>2.331.896</u>	<u>218.186</u>	<u>(1.166.463)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<u>1.781.215</u>	<u>3.257.276</u>	<u>441.727</u>	<u>(679.604)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	126.811	(137.936)	8	19
. Diferido	10	(639.900)	(777.701)	(146.139)	246.615
		<u>(513.089)</u>	<u>(915.637)</u>	<u>(146.131)</u>	<u>246.634</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>1.268.126</u>	<u>2.341.639</u>	<u>295.596</u>	<u>(432.970)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,2224</u>	<u>0,4339</u>	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,2224</u>	<u>0,4339</u>	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016	1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015
Receita líquida de vendas	19	1.698.628	3.162.105	1.337.936	2.646.385
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13	272.442	335.889	155.230	210.768
Custo dos produtos vendidos	20	(1.255.645)	(2.259.805)	(1.058.415)	(1.988.482)
Lucro bruto		<u>715.425</u>	<u>1.238.189</u>	<u>434.751</u>	<u>868.671</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(127.481)	(232.745)	(105.594)	(200.055)
Gerais e administrativas	20	(111.129)	(211.166)	(82.927)	(157.891)
Outras, líquidas	20	952	(4.097)	(9.912)	(15.945)
		<u>(237.658)</u>	<u>(448.008)</u>	<u>(198.433)</u>	<u>(373.891)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	16.685	23.779	5.804	13.339
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>494.452</u>	<u>813.960</u>	<u>242.122</u>	<u>508.119</u>
Resultado financeiro	21	<u>1.296.246</u>	<u>2.308.876</u>	<u>201.462</u>	<u>(1.183.149)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<u>1.790.698</u>	<u>3.122.836</u>	<u>443.584</u>	<u>(675.030)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	123.772	(144.356)	(2.188)	(5.151)
. Diferido	10	(646.344)	(636.841)	(145.800)	242.211
		<u>(522.572)</u>	<u>(781.197)</u>	<u>(147.988)</u>	<u>242.060</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>1.268.126</u>	<u>2.341.639</u>	<u>295.596</u>	<u>(432.970)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,2224</u>	<u>0,4339</u>	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,2224</u>	<u>0,4339</u>	<u>0,0548</u>	<u>(0,0802)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.268.126	2.341.639	295.596	(432.970)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(7.333)	(22.297)	(4.176)	4.899
. Atualização do passivo atuarial (ii)	1.394	1.394	-	-
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	1.262.188	2.320.736	291.420	(428.071)

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado										
	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros				Reservas de lucros		Ações em tesouraria		Total
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimon.	Resultados acumulados	Resultados acumulados	
Em 31 de dezembro de 2014	2.271.500	1.295.919	48.767	98.403	1.729.817	102.000	596.773	1.065.446	(432.970)	7.058.324	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(432.970)	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.899	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.899	
Aumento de capital	104.500	-	-	(96.890)	-	-	-	-	-	(432.970)	
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(38)	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos complementares 2014 - aprovados AGEO	-	-	-	-	-	(102.000)	18	-	38	-	
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.145)	(101.982)	
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.151)	(15.145)	
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.151)	
· Alienação de ações em tesouraria	-	3.236	-	-	-	-	-	-	2.027	5.263	
· Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(4.433)	2.433	-	
· Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	3.722	-	3.722	
· Vencimento do plano de ações	-	1.875	-	-	-	-	-	(1.875)	-	-	
Em 30 de junho de 2015	2.376.000	1.301.030	48.759	1.513	1.729.817	-	596.791	1.069.759	(418.077)	6.510.960	
Em 31 de dezembro de 2015	2.383.404	1.293.962	48.705	1.513	1.715.474	-	-	1.064.481	-	5.352.340	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.341.639	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	(20.903)	-	(20.903)	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	(20.903)	-	(20.903)	
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.341.639	
Aquisição de ações para tesouraria	1.380	(1.380)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.601)	
· Alienação de ações em tesouraria	-	4.447	-	-	-	-	-	-	1.769	6.216	
· Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(2.185)	2.185	-	
· Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	3.896	-	3.896	
· Vencimento do plano de ações	-	4.878	-	-	-	-	-	(4.878)	-	-	
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	(32.873)	-	-	-	-	(32.873)	
Pagamento de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	-	-	-	-	(222.515)	-	-	-	-	(222.515)	
Em 30 de junho de 2016	2.384.484	1.301.907	48.705	1.513	1.460.086	-	-	1.040.111	(188.421)	7.421.199	

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Caixa líquido de atividades operacionais	1.059.857	613.090	1.050.556	705.702
Caixa gerado nas operações	1.390.024	898.729	1.395.118	943.616
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.341.639	(432.970)	2.341.639	(432.970)
Depreciação e amortização	247.290	154.234	244.111	154.986
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(59.075)	(211.080)	(335.889)	(210.768)
Exaustão dos ativos biológicos	316.870	387.023	328.536	389.315
Imposto de renda e contribuição social diferidos	777.701	(246.615)	636.841	(247.211)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(1.356.979)	1.293.704	(1.349.947)	1.454.789
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	16.587	202.760	16.587	202.760
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	14.508	20.448	14.508	20.448
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(482.113)	(256.055)	(488.552)	(370.423)
Provisão de juros - REFIS	24.537	22.066	24.537	22.066
Resultado na alienação de ativos	(22.715)	2.910	(22.715)	2.910
Resultado de equivalência patrimonial	(432.901)	(11.459)	(23.779)	(13.339)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.622)	(13.657)	(13.981)	(15.267)
Outras	17.297	(12.580)	23.222	(13.680)
Variações nos ativos e passivos	(330.167)	(285.639)	(344.562)	(237.914)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	72.937	(102.163)	58.212	(76.736)
Estoques	(229.730)	(50.858)	(211.557)	(43.740)
Tributos a recuperar	(372.446)	(720.413)	(363.855)	(716.244)
Títulos e valores mobiliários	(37.142)	(23.605)	(37.142)	(23.605)
Despesas antecipadas	(7.383)	2.159	(7.383)	2.741
Outros ativos	(61.362)	(42.734)	(62.370)	(38.622)
Fornecedores	323.609	518.931	323.919	517.766
Obrigações fiscais	(2.282)	(14.996)	(8.947)	(18.884)
Obrigações sociais e trabalhistas	30.260	25.547	29.189	25.612
Outros passivos	(46.628)	122.493	(64.628)	133.798
Caixa líquido atividades de investimento	(1.481.556)	(2.167.729)	(1.495.666)	(2.141.611)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.440.293)	(2.099.749)	(1.441.612)	(2.104.206)
Custo plantio ativos biológicos	(47.302)	(30.502)	(61.082)	(46.371)
Recebimento na alienação de ativos	7.028	6.500	7.028	6.500
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	(989)	(48.862)	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	-	4.884	-	2.466
Caixa líquido atividades de financiamento	974.422	1.294.057	607.561	908.704
Captação de empréstimos e financiamentos	2.561.492	2.229.848	2.211.802	1.841.842
Amortização de empréstimos e financiamentos	(978.313)	(827.921)	(978.123)	(825.055)
Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	(385.857)	-	(385.857)	-
Aquisição de ações para tesouraria	(6.601)	(11.151)	(6.601)	(11.151)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	6.216	5.263	6.216	5.263
Entrada de investidores SCPs	-	-	-	-
Pagamento dividendos SCPs	-	-	(17.361)	(213)
Dividendos pagos	(222.515)	(101.982)	(222.515)	(101.982)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	552.723	(260.582)	162.451	(527.205)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.031.184	4.030.951	5.053.723	5.245.833
Saldo final de caixa e equivalentes	4.583.907	3.770.369	5.216.174	4.718.628

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2015
Receitas				
. Venda produtos	3.728.749	3.198.861	3.792.838	3.268.497
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	59.075	211.080	335.889	210.768
. Outras receitas	6.124	6.500	6.124	6.500
. Provisão para devedores duvidosos	4.642	14.789	4.661	14.784
	3.798.590	3.431.230	4.139.512	3.500.549
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(1.070.671)	(551.370)	(1.088.183)	(574.004)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(785.819)	(1.102.721)	(787.857)	(1.112.702)
	(1.856.490)	(1.654.091)	(1.876.040)	(1.686.706)
Valor adicionado bruto	1.942.100	1.777.139	2.263.472	1.813.843
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(563.158)	(541.257)	(572.647)	(544.301)
Valor adicionado líquido produzido	1.378.942	1.235.882	1.690.825	1.269.542
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	432.901	11.459	23.779	13.339
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	284.887	380.934	331.041	418.389
	717.788	392.393	354.820	431.728
Valor adicionado total a distribuir	2.096.730	1.628.275	2.045.645	1.701.270
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	431.843	340.964	443.322	352.913
. Benefícios	110.193	83.880	110.567	84.222
. FGTS	32.768	27.802	32.839	27.881
	574.804	452.646	586.728	465.016
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	1.170.379	(7.443)	1.038.196	(959)
. Estaduais	51.556	64.713	51.556	64.713
. Municipais	5.361	3.932	5.361	3.932
	1.227.296	61.202	1.095.113	67.686
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	(2.047.009)	1.547.397	(1.977.835)	1.601.538
	(2.047.009)	1.547.397	(1.977.835)	1.601.538
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos e participação resultados deb. 6º emissão	255.389	15.145	255.389	15.145
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do período	2.086.250	(448.115)	2.086.250	(448.115)
	2.341.639	(432.970)	2.341.639	(432.970)
	2.096.730	1.628.275	2.045.645	1.701.270

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel, caixas de papelão ondulado e celulose. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 26 de julho de 2016.

1.1 Início das operações de celulose (“Projeto Puma”)

No mês de março de 2016 foi dado o início das operações da sua nova fábrica de celulose (“unidade Puma”) no município de Ortigueira no Paraná. Este projeto será responsável pelas operações do segmento de Celulose da Companhia, avançando em diferentes mercados, fornecendo celuloses branqueadas de fibra curta, de fibra longa e *fluff*.

O primeiro fardo de celulose foi produzido em 4 de março de 2016, já com a certificação FSC-*Forest Stewardship Council*.

A comercialização da celulose teve início em abril de 2016, evoluindo ao longo do segundo trimestre.

1.2 Contrato de comercialização de celulose

Em 4 maio de 2015, a Companhia em conjunto com a Fibria Celulose S.A. (“Fibria”) comunicaram ao mercado o acordo firmado de seis anos para o fornecimento de celulose de fibra curta, que está sendo produzida na nova fábrica de celulose, na cidade de Ortigueira no Estado do Paraná.

O contrato iniciou no segundo trimestre de 2016 e conta com prazo de seis anos, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. Fica estabelecido o compromisso de compra de um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais pela Fibria nos primeiros quatro anos, com redução gradual nos dois anos seguintes, para comercialização em países fora da América do Sul. O preço será o médio líquido praticado pela Fibria no mercado.

A operação comercial resultante desse contrato é uma inovação no mercado global de celulose, que trará benefícios para ambas as empresas à medida que alia a expertise comercial da Fibria com a reconhecida competência industrial da Klabin.

Notas Explicativas

1.3 Constituição de subsidiária integral Klabin Áustria

Em 22 de junho de 2016, a Companhia constitui uma subsidiária integral sediada na Áustria, denominada Klabin Áustria, com o objetivo de melhorar a gestão sobre suas exportações, internalizando atividades de logística de distribuição na Europa, administração e conservação dos estoques, pagamento de fornecedores e recebimento de clientes.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2015 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto destas normas está sendo avaliado pela administração.

As revisões de normas e interpretações que entram em vigor no exercício de 2016 não têm impacto relevante sobre as Informações Trimestrais da Companhia.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e

(ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de junho de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2015, como segue:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Empresas controladas:						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras com panhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	-	-
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	88	89	89
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	77	77	77
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	76	73
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significativo de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez diária imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos - moeda nacional	31.337	20.416	32.166	21.590
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	14.253	34.921
Aplicações - moeda nacional	4.205.482	3.661.827	4.297.140	3.767.021
Aplicações - moeda estrangeira (i)	347.088	348.941	872.615	1.230.191
	4.583.907	4.031.184	5.216.174	5.053.723

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 14,28% (14,32% em 31 de dezembro de 2015), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 1,90% (1,90% em 31 de dezembro de 2015), com liquidez garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC e vencimentos até 2020. Em 30 de junho de 2016 o saldo desses títulos é de

Notas Explicativas

R\$ 594.285 (R\$ 557.143 em 31 de dezembro de 2015), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cientes				
. Nacionais	952.559	920.171	952.633	920.232
. Estrangeiros	271.226	251.369	523.566	618.839
Total de clientes	1.223.785	1.171.540	1.476.199	1.539.071
Provisão Créd. Lid. Duvidosa	(33.266)	(37.907)	(33.312)	(37.972)
	1.190.519	1.133.633	1.442.887	1.501.099
Vencidos				
% Total da Carteira (s/ PCLD)	4,30%	4,57%	3,80%	3,55%
01 a 10 dias	1.461	4.685	1.461	4.685
11 a 30 dias	14.919	10.483	16.797	10.875
31 a 60 dias	9.759	6.961	11.309	7.608
61 a 90 dias	2.201	14.344	2.201	14.344
+ de 90 dias	57.537	55.017	57.629	55.082
A Vencer	1.137.908	1.080.050	1.386.802	1.446.477
Total da Carteira	1.223.785	1.171.540	1.476.199	1.539.071

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 77 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(45.177)	(45.245)
Provisões do período	(16.349)	(16.347)
Reversões de créditos	1.750	1.750
Baixa definitiva	21.869	21.870
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(37.907)	(37.972)
Provisões do período	(2.558)	(2.539)
Reversões de créditos	906	906
Baixa definitiva	6.293	6.293
Saldo em 30 de junho de 2016	(33.266)	(33.312)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora									
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2015		31/12/2015		30/06/2015	
	(i) e (vi)	(i)	(ii) e (v)	(iii) e (vii)	(iii) e (vii)	(iv)	(vii) e (viii)	Total	Total	Total
	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista	Acionista	Acionista	Acionista			
Saldos										
Ativo circulante	604.742	29.064	1.220	978			6.495	642.499	772.425	
Ativo não circulante							1.343	1.343	1.799	
Passivo circulante	195		752	625	3.450	539.684	373	575.017	457.287	
Passivo não circulante		1.556.753				3.762.431	189	5.319.373	5.285.610	
Transações										
Receita de vendas	545.042	36.229	3.650				7.951	592.872	452.465	
Compras			(3.445)				(11.609)	(15.054)	(7.276)	
Despesa de juros s/ financiamento								(217.642)	(103.855)	
Despesa Comissão de aval			(53.543)					(14.745)	(8.695)	
Despesa de royalties								(23.702)	(21.327)	
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;										
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;										
(iii) Licenciamento de uso de marca;										
(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 1% ao semestre;										
(v) Fornecimento de muda, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;										
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;										
(vii) Adiantamento para futura subscção de capital;										
(viii) Outras										

Notas Explicativas

			Consolidado			
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	
	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total
(i)	(i), (ii) e (iv)	(iii)	(iv)			
Tipo de relação	Acionista	Acionista	Acionista			
Saldos						
Ativo circulante		978			978	1.081
Passivo circulante	625	3.450	539.684	490	544.249	425.044
Passivo não circulante			3.762.431		3.762.431	3.723.450
Transações						
Despesa de juros s/ financiamento			(164.099)		(164.099)	(80.058)
Comissão de aval - despesa		(14.745)			(14.745)	(8.695)
Despesa de royalties	(3.556)	(17.355)		(2.791)	(23.702)	(21.527)
(i) Licenciamento de uso de marca;						
(ii) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;						
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;						
(iv) Outras						

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 10 de março de 2016 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R\$ 56.100 para o exercício de 2016 (R\$ 46.094 para o exercício de 2015).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Curto prazo		Longo prazo		Total dos benefícios	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Administração e conselho fiscal	16.290	15.064	2.833	2.616	19.123	17.680

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais - administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	249.727	124.413	289.685	162.899
Matérias-primas	185.392	162.889	207.928	196.459
Madeiras e toras	219.350	150.842	219.350	150.842
Combustíveis e lubrificantes	9.838	7.137	9.838	7.137
Material de manutenção	181.740	161.956	185.919	167.478
Provisão para perdas	(13.761)	(13.633)	(13.922)	(13.862)
Outros	11.255	20.207	13.885	30.173
	843.541	613.811	912.683	701.126

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2016		31/12/2015	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	158.792	1.200.112	122.397	1.048.897
PIS	44.512	10.651	40.056	10.897
COFINS	191.946	61.348	179.329	62.578
IR/CS	228.527	-	324.041	-
IPI	62.619	267.677	19.145	-
Outros	5.642	36.628	38.780	37.266
Controladora	692.038	1.576.416	723.748	1.159.638
Controladas	5.521	-	12.753	-
Consolidado	697.559	1.576.416	736.501	1.159.638

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

No mês de maio de 2016 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitada em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro. Os créditos já estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

Notas Explicativas

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	23.350	24.556	23.350	24.556
Baixa de ativo diferido (Lei 12.973/14)	5.323	6.385	5.323	6.385
Prejuízos fiscais e bases negativas	814.637	892.392	814.696	892.392
Passivo atuarial	20.796	20.314	20.796	20.314
Outras diferenças temporárias	146.716	64.897	146.716	64.981
Ativo não circulante	1.010.822	1.008.544	1.010.881	1.008.628
Valor justo dos ativos biológicos	618.861	692.340	642.009	856.369
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	341.190	322.032	341.190	322.032
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	489.178	489.178	561.799	561.798
Ajuste a valor presente de saldos	44.875	45.641	44.875	45.641
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.092	25.091	25.092
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	173.835	131.939	173.835	131.939
Variação cambial diferida (*)	773.579	-	773.579	-
Impostos a compensar	20.726	-	20.726	-
Outras diferenças temporárias	2.422	20.046	2.423	20.026
Passivo não circulante	2.489.757	1.726.268	2.585.527	1.962.897
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.478.935	717.724	1.574.646	954.269

(*) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2016, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigação denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2016	
	Controladora	Consolidado
2017	279.258	279.258
2018	237.572	237.572
2019	214.321	214.321
2020	279.671	279.730
	1.010.822	1.010.881

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Resultado de imposto corrente	140.468	(124.279)	8	19
Ajuste do exercício anterior	(13.657)	(13.657)		-
Corrente	126.811	(137.936)	8	19
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(626.085)	(723.380)	(95.126)	271.968
Reavaliação vida útil imobilizado	8.683	19.159	(36.449)	23.452
Varição de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(22.498)	(73.480)	(14.564)	(48.805)
Diferido	(639.900)	(777.701)	(146.139)	246.615

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Resultado de imposto corrente	137.429	(130.699)	(2.188)	(5.151)
Ajuste do exercício anterior	(13.657)	(13.657)		-
Corrente	123.772	(144.356)	(2.188)	(5.151)
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(703.844)	(674.218)	(94.446)	273.161
Reavaliação vida útil imobilizado	8.683	19.159	(36.449)	23.452
Varição de valor justo e exaustão de ativos biológicos	48.817	18.218	(14.905)	(49.402)
Diferido	(646.344)	(636.841)	(145.800)	247.211

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.781.215	3.257.276	441.727	(679.604)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(605.613)	(1.107.474)	(150.187)	231.065
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	72.676	147.186	(62)	3.896
Outros efeitos	19.848	44.651	4.118	11.673
	(513.089)	(915.637)	(146.131)	246.634
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	126.811	(137.936)	8	19
. Diferido	(639.900)	(777.701)	(146.139)	246.615
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(513.089)	(915.637)	(146.131)	246.634

Notas Explicativas

	Consolidado			
	<u>1/4 à 30/06/2016</u>	<u>1/1 à 30/06/2016</u>	<u>1/4 à 30/06/2015</u>	<u>1/1 à 30/06/2015</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.790.699	3.122.836	443.584	(675.030)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(608.837)	(1.061.764)	(150.819)	229.510
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (*)	64.892	235.515	695	1.849
Resultado de equivalência patrimonial	10.497	8.085	1.973	4.535
Outros efeitos	10.876	36.967	163	6.166
	(522.572)	(781.197)	(147.988)	242.060
Imposto de renda e contribuição social	-			
. Corrente	123.772	(144.356)	(2.188)	(5.151)
. Diferido	(646.344)	(636.841)	(145.800)	247.211
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(522.572)	(781.197)	(147.988)	242.060

(*) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente as diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Limited (i)	Klabin Argentina S.A.	Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mt Alegre	Forestal Vale do Corisco S.A. (ii)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2014	67.943	55.721	(25.382)	463.605	68.403	118.763	483.204	11.432	1.243.659
Aquisição e integralização de capital	18		109.880					2.370	112.268
Dividendos distribuídos				(4.900)			(17.007)		(21.907)
Equivalência patrimonial (iii)	3.579	19.112	(30.378)	(1.007)	14.647	34.708	29.641	14	70.316
Varição cambial de investimento no exterior		(5.044)							(5.044)
Em 31 de dezembro de 2015	71.510	69.789	54.120	457.698	83.050	153.471	495.838	13.816	1.399.292
Aquisição e integralização de capital								989	989
Equivalência patrimonial (iii)	(587)	5.814	(7.863)	271.816	44.259	97.124	23.021	(683)	432.901
Varição cambial de investimento no exterior		(22.297)							(22.297)
Em 30 de junho de 2016	70.923	53.306	46.257	729.514	127.309	250.595	518.859	14.122	1.810.885

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de junho de 2016

Ativo total	70.923	83.677	1.683.912	888.544	147.125	309.032	1.352.466		
Passivo total	-	29.894	1.637.655	88.508	2.996	8.439	335.095		
Patrimônio líquido	70.923	53.783	46.257	800.036	144.129	300.593	1.017.371		
Resultado do período	14.774	4.556	5.785	274.606	52.563	97.124	52.298		

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) For tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(iii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/06/2016		31/12/2015	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Controladora				
Terrenos	1.834.859	-	1.834.859	1.776.761
Edifícios e construções	1.911.660	(262.926)	1.648.734	438.188
Máquinas, equipamentos e instalações	10.843.610	(2.514.888)	8.328.722	2.718.311
Obras e instalações em andamento	362.352	-	362.352	6.620.794
Outros (i)	768.823	(251.991)	516.832	204.877
	15.721.304	(3.029.805)	12.691.499	11.758.931
Consolidado				
Terrenos	2.067.272	-	2.067.272	2.008.613
Edifícios e construções	1.916.089	(264.917)	1.651.172	441.580
Máquinas, equipamentos e instalações	10.861.557	(2.524.964)	8.336.593	2.726.086
Obras e instalações em andamento	363.483	-	363.483	6.627.185
Outros (i)	770.823	(253.205)	517.618	205.682
	15.979.224	(3.043.086)	12.936.138	12.009.146

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.784.065	449.862	2.740.247	2.948.566	188.727	8.111.467
Adições (i)	7.348	(4.563)	-	3.687.304	1.426	3.691.515
Baixas	(20.951)	(790)	(3.060)	-	(582)	(25.383)
Depreciação	-	(21.107)	(274.241)	-	(32.069)	(327.417)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	-	(168)	(495)	(4.941)	382	(5.222)
Saldo 31 de dezembro de 2015	1.776.761	438.188	2.718.311	6.620.794	204.877	11.758.931
Adições (i)	-	179	(75)	1.115.748	53	1.115.905
Baixas	(8)	-	(1.378)	(1.005)	(767)	(3.158)
Depreciação	-	(24.874)	(249.041)	-	(21.086)	(295.001)
Transferências Internas	58.107	1.235.241	5.860.912	(7.503.248)	348.988	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(1)	-	(7)	(577)	(15.233)	(15.818)
Saldo 30 de junho de 2016	1.834.859	1.648.734	8.328.722	362.352	516.832	12.691.499

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2014	2.013.562	453.484	2.745.677	2.949.530	189.134	8.351.387
Adições (i)	9.737	(4.482)	4.330	3.692.435	2.091	3.704.111
Baixas	(20.951)	(789)	(3.077)	-	(488)	(25.305)
Depreciação		(21.268)	(275.562)		(32.276)	(329.106)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	(34)	(319)	(1.142)	(4.645)	228	(5.912)
Saldo 31 de dezembro de 2015	2.008.613	441.580	2.726.086	6.627.185	205.682	12.009.146
Adições (i)	719	179	196	1.115.778	352	1.117.224
Baixas	(8)	-	(1.378)	(1.005)	(667)	(3.058)
Depreciação		(24.937)	(249.546)	-	(21.194)	(295.677)
Transferências Internas	58.107	1.235.241	5.864.295	(7.508.022)	350.379	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(159)	(891)	(3.060)	(1.093)	(16.934)	(22.137)
Saldo 30 de junho de 2016	2.067.272	1.651.172	8.336.593	363.483	517.618	12.936.138

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

Conforme mencionado na nota explicativa 1, com o início das operações do Projeto Puma, os itens foram substancialmente capitalizados, R\$ 6.843.278 em 30 de junho de 2016, dando início a sua depreciação incorrida de R\$ 109.922, e o registro de juros capitalizados ao imobilizado foi interrompido.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(*) Taxa predominante de 6%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2016, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose ("Projeto Puma"), (ii) programa da Central de Pesquisa e Desenvolvimento no Paraná, (iii) primarização do carregamento florestal e (iv) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

e) Compromissos

Por conta do Projeto Puma de construção da planta de celulose, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados às principais máquinas, equipamentos e serviços com montante de aproximadamente R\$ 650 milhões comprometidos em 30 de junho de 2016. O montante deverá ser desembolsado até setembro de 2016.

f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que o valor contábil excede o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2016 e 2015 e 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 30 de junho de 2016, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 230 mil hectares (235 mil hectares em 31 de dezembro de 2015) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Custo de formação dos ativos biológicos	861.641	836.726	1.137.738	1.103.596
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.804.300	2.020.416	2.556.378	2.502.793
	2.665.941	2.857.142	3.694.116	3.606.389

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

Notas Explicativas

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.010.395	3.667.085
Plantio	70.069	100.471
Exaustão:		
. Custo histórico	(77.728)	(79.814)
. Ajuste ao valor justo	(598.316)	(605.489)
Variação de valor justo por:		
. Preço	11.950	36.114
. Crescimento	452.749	499.999
Alienação de ativos	(11.977)	(11.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.857.142	3.606.389
Plantio	47.302	61.082
Exaustão:		
. Custo histórico	(41.679)	(46.230)
. Ajuste ao valor justo	(275.191)	(282.306)
Variação de valor justo por:		
. Preço	15.221	21.299
. Crescimento	43.854	314.590
Compra de ativos	53.236	53.236
Alienação de ativos	(33.944)	(33.944)
Saldo em 30 de junho de 2016	2.665.941	3.694.116

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-

Notas Explicativas

se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de junho de 2016 foi equivalente a R\$59/m³ (R\$57/ m³ em 31 de dezembro de 2015).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de junho de 2016 foi de 6,4% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2015).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/06/2016		
		Circulante	Não Circulante	Total
<u>Em moeda nacional</u>				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	18.592	-	18.592
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	164.142	1.736.891	1.901.033
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	146.364	482.653	629.017
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	102.408	261.466	363.874
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	56.310	961.500	1.017.810
. Outros	1,0 a 6,8	27.890	118.669	146.559
. Comissões		(1.588)	(8.383)	(9.971)
		514.118	3.552.796	4.066.914
<u>Em moeda estrangeira (ii)</u>				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	71.490	1.027.259	1.098.749
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	36.688	254.162	290.850
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	990.131	891.963	1.882.094
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	439.371	4.975.174	5.414.545
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	29.938	1.556.753	1.586.691
. BID	USD + Libor 6M + 1,4 a 1,78	5.290	738.254	743.544
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	126.158	958.504	1.084.662
. Comissões		(26.575)	(115.377)	(141.952)
		1.672.491	10.286.692	11.959.183
Total Controladora		2.186.609	13.839.488	16.026.097
Nas Controladas:				
<u>Em moeda estrangeira (ii)</u>				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	38.384	1.604.900	1.643.284
. Comissões		(703)	(4.926)	(5.629)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(29.938)	(1.556.753)	(1.586.691)
		7.743	43.221	50.964
Total Consolidado		2.194.352	13.882.709	16.077.061

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	40.947	507	41.454
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	46.742	1.692.054	1.738.796
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	162.233	441.669	603.902
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	107.882	312.311	420.193
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	219.679	961.500	1.181.179
. Outros	1,0 a 6,8	72.693	155.995	228.688
. Comissões		(2.174)	(4.040)	(6.214)
		<u>648.002</u>	<u>3.559.996</u>	<u>4.207.998</u>
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	12.558	992.042	1.004.600
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	50.182	284.867	335.049
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	415.180	1.581.444	1.996.624
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	492.904	5.347.602	5.840.506
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	30.122	1.561.920	1.592.042
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	58.756	1.116.365	1.175.121
. Outros	USD + 1,9	27.721	116.671	144.392
. Comissões		(34.931)	(110.031)	(144.962)
		<u>1.052.492</u>	<u>10.890.880</u>	<u>11.943.372</u>
Total Controladora		<u>1.700.494</u>	<u>14.450.876</u>	<u>16.151.370</u>
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	46.790	1.952.400	1.999.190
. Comissões		(856)	(6.421)	(7.277)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(30.122)	(1.561.920)	(1.592.042)
		<u>15.812</u>	<u>384.059</u>	<u>399.871</u>
Total Consolidado		<u>1.716.306</u>	<u>14.834.935</u>	<u>16.551.241</u>

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100, este último com liquidação prevista até janeiro de 2017 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral "Klabin Finance S.A." emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os títulos perfazem um total de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Notas Explicativas

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos. O valor do compromisso é de USD 460 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 415 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 45 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 303 milhões e o restante será liberado no segundo semestre de 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões, dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4%. Nos seis primeiros meses de 2016 foram feitas duas liberações totalizando USD 230. O restante será liberado ao longo de 2017.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2016, classificados no passivo não circulante no balanço consolidado, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	652.000	2.248.800	2.204.800	2.279.500	2.034.100	1.479.100	2.984.409	13.882.709

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	8.818.356	9.640.108
Captações	5.503.704	4.925.579
Provisão de Juros	783.758	889.295
Variação cambial e monetária	3.264.954	3.429.519
Amortizações e pagamento de juros	(2.169.424)	(2.279.124)
Transferências comissões	(49.978)	(54.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.151.370	16.551.241
Captações	2.561.492	2.211.802
Provisão de Juros	490.077	483.163
Variação cambial e monetária	(1.716.416)	(1.702.470)
Amortizações e pagamento de juros	(1.460.426)	(1.466.675)
Saldo em 30 de junho de 2016	16.026.097	16.077.061

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

Notas Explicativas

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiaí/Distrito Industrial – SP e Jundiaí/Tijucó Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada. Cabe a Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures estão sendo destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem, com seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido (composto), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição,

pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	sem amortização	semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	semestral	semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia, na forma de Units (composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos Bônus de Subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

Notas Explicativas

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30/06/2016			31/12/2015		
	6º Emissão	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	-	30.769	30.769	-	61.538	61.538
. Juros	136.000	2.463	138.463	69.700	175.913	245.613
. Correção monetária/Part. resultados	55.244	-	55.244	22.659	-	22.659
	191.244	33.232	224.476	92.359	237.451	329.810
Passivo não circulante						
. Principal	-	738.419	738.419	-	738.419	738.419
. Juros	136.000	-	136.000	272.000	-	272.000
. Ajuste a valor presente de juros	(29.604)	-	(29.604)	(44.114)	-	(44.114)
. Correção monetária/Part. resultados	49.393	25.548	74.941	184.076	18.801	202.877
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	155.789	735.464	891.253	411.962	728.717	1.140.679
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Debênture emitida	1.691.552	-	1.691.552	1.692.932	-	1.692.932
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	1.251.592	28.503	1.280.095	1.252.972	28.503	1.281.475
Total	1.598.625	797.199	2.395.824	1.757.293	994.671	2.751.964

Foram pagos no período seis meses findo em 30 de junho de 2016 o montante de R\$ 317.120 de juros das debêntures de 6ª Emissão e o montante de R\$ 272.876 de juros das debêntures de 7ª Emissão.

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, 135.172 debêntures foram convertidas deste o fim do período de *lock-up* dado em 6 de junho de 2015. Deste total, 22.082 debêntures foram convertidas em 2016.

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Moeda nacional	633.004	524.819	633.289	524.889
Moeda estrangeira	62.494	171.458	68.441	177.310
	695.498	696.277	701.730	702.199

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 32 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma, correspondente a R\$ 269.210 em 30 de junho de 2016 (R\$ 349.164 em 31 de dezembro de 2015). O prazo médio de pagamento junto aos fornecedores do Projeto Puma é de 51 dias.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

30/06/2016				
Na controladora:	Montante	Depósitos		Depósitos
	Provisionado	Judiciais	Passivo	Judiciais
	Vinculados	Líquido	sem vínculo	
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	27.963
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	1.116
. OUTRAS	(1.340)	1.340	-	2.804
	(4.913)	4.913	-	54.202
Trabalhistas	(53.476)	18.638	(34.838)	-
Cív eis	(10.268)	4.265	(6.003)	-
	(68.657)	27.816	(40.841)	54.202
Nas controladas:				
Outras	1	-	1	1.435
Consolidado	(68.656)	27.816	(40.840)	55.637
31/12/2015				
Na controladora:	Montante	Depósitos		Depósitos
	Provisionado	Judiciais	Passivo	Judiciais
	Vinculados	Líquido	sem vínculo	
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	27.194
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	1.116
. OUTRAS	(1.890)	1.890	-	1.959
	(5.463)	5.463	-	52.588
Trabalhistas	(50.662)	16.174	(34.488)	-
Cív eis	(9.672)	1.731	(7.941)	-
	(65.797)	23.368	(42.429)	52.588
Nas controladas:				
Outras	1	-	1	1.435
Consolidado	(65.796)	23.368	(42.428)	54.023

Em 30 de junho de 2016, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(44.768)	(6.906)	(51.674)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(2.168)	(133)	-
	12.448	(902)	11.546
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(34.488)	(7.941)	(42.429)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(2.614)	(596)	-
	2.265	2.534	4.799
Saldo em 30 de junho de 2016	(34.837)	(6.003)	(40.840)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$860.378, R\$201.125 e R\$105.092. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2016 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de junho de 2016, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 415.925, sendo R\$ 64.301 contabilizado no curto prazo e R\$ 351.624 no longo prazo (R\$ 423.012 em 31 de dezembro de 2015, R\$ 61.772 no curto prazo e R\$ 361.240 no longo prazo), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam aqui divulgados.

Notas Explicativas

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2016 está dividido em 4.733.181.140 ações (4.732.629.090 em 31 de dezembro de 2015), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.384.484 (R\$ 2.383.104 em 31 de dezembro de 2015), assim distribuído:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
BNDESPAR	42.573.128	170.292.512	49.425.928	197.703.712
The Bank of New York Department	58.654.296	234.617.184	57.891.204	231.564.816
Capital World Investors	58.883.000	235.532.000	63.474.000	253.896.000
Monteiro Aranha S/A	59.264.016	237.087.514	70.290.789	281.163.156
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	515.312.685	1.883.488.215	493.234.594	1.795.207.301
Ações em tesouraria	30.723.300	122.893.200	30.983.500	123.934.000
	1.849.270.515	2.883.910.625	1.849.160.105	2.883.468.985

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reunião Extraordinária realizada em 26 de abril de 2016 homologou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$9.562, com emissão de 765 ações ordinárias e 3.060 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 153 debêntures.

Com a conversão de debêntures supra mencionada, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 2.384.484, dividido em 4.733.181.140 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.849.270.515 ações ordinárias e 2.883.910.625 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2016 a Companhia mantém em tesouraria 153.616.500 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.723.300 "Units". O preço em 30 de junho de 2016 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 15,42 por "Unit" (código KLBN11 na BM&FBovespa).

Em maio de 2016 a Companhia efetuou a recompra de 400.000 "Units", com preço médio de R\$16,50 por "Unit" e valor total de recompra equivalente a R\$6.601.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro e março de 2016 foram

Notas Explicativas

alienadas 1.475.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 295.000 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.006.000 ações, correspondentes a 601.200 “Units”, baixadas de tesouraria.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.090.550	1.090.550
Variação cambial controlada exterior	(54.075)	(31.778)
Plano de outorga de ações	633	3.801
Passivo atuarial	3.003	1.608
	1.040.111	1.064.181

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado a Companhia a distribuição de dividendos com saldos de Reservas de Lucros mantidos no Patrimônio Líquido.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 02 de fevereiro de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos com Reservas de Lucros no montante de R\$ 120.015 sendo R\$ 26,21 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 131,07 por lote de mil “Units”, efetivamente pagos em 22 de fevereiro de 2016.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 28 de abril de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2016 no montante de R\$ 102.500 sendo R\$ 22,37 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 111,86 por lote de mil “Units”, efetivamente pagos em 11 de maio de 2016.

Notas Explicativas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram distribuídos e efetivamente pagos dividendos equivalentes a R\$ 222.515.

e) Participação de lucros de debêntures mandatárias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 134.648.280 ações ordinárias e 538.593.120 ações preferenciais, após as conversões antecipadas realizadas até 30 de junho de 2016, pelo valor por ação efetivamente distribuído de dividendos. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram efetivamente pagos R\$ 32.873 de participação nos lucros para os debenturistas da 6ª emissão.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está composta como segue:

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Receita bruta de vendas de produtos	1.916.878	3.607.231	1.553.002	3.073.139
Descontos e abatimentos	(8.204)	(15.299)	(4.175)	(8.069)
Impostos incidentes sobre vendas	(246.640)	(476.492)	(240.419)	(471.576)
	1.662.034	3.115.440	1.308.408	2.593.494
. Mercado interno	1.024.267	1.977.647	965.541	1.883.372
. Mercado externo	637.767	1.137.793	342.867	710.122
Receita líquida de vendas	1.662.034	3.115.440	1.308.408	2.593.494
	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Receita bruta de vendas de produtos	1.965.221	3.680.563	1.593.961	3.149.042
Descontos e abatimentos	(12.196)	(24.684)	(6.684)	(14.542)
Impostos incidentes sobre vendas	(254.397)	(493.774)	(249.341)	(488.115)
	1.698.628	3.162.105	1.337.936	2.646.385
. Mercado interno	1.022.341	1.968.774	963.486	1.878.903
. Mercado externo	676.287	1.193.331	374.450	767.482
Receita líquida de vendas	1.698.628	3.162.105	1.337.936	2.646.385

Notas Explicativas

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(556.999)	(1.063.380)	(487.656)	(958.040)
Gastos com pessoal	(318.892)	(579.910)	(229.878)	(431.167)
Depreciação, amortização e exaustão	(309.307)	(564.160)	(287.765)	(541.257)
Fretes	(72.809)	(137.532)	(60.842)	(118.059)
Comissões	(2.061)	(4.677)	(2.787)	(6.486)
Contratação de serviços	(111.554)	(180.338)	(67.803)	(126.894)
Receita na alienação de ativos imobilizados	60.689	60.800	11.764	12.141
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(37.530)	(38.085)	(14.169)	(15.051)
Outras	(114.478)	(174.754)	(101.385)	(144.361)
	(1.462.941)	(2.682.036)	(1.240.521)	(2.329.174)

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(555.967)	(1.059.935)	(482.996)	(950.764)
Gastos com pessoal	(322.113)	(585.768)	(232.200)	(435.522)
Depreciação, amortização e exaustão	(321.868)	(572.647)	(293.985)	(544.301)
Fretes	(74.321)	(140.425)	(62.437)	(120.983)
Comissões	(3.477)	(6.914)	(6.057)	(13.351)
Contratação de serviços	(112.681)	(182.160)	(68.488)	(128.176)
Receita na alienação de ativos imobilizados	60.689	60.800	11.764	12.141
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(37.530)	(38.085)	(14.169)	(15.051)
Outras	(126.035)	(182.679)	(108.280)	(166.366)
	(1.493.303)	(2.707.813)	(1.256.848)	(2.362.373)

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	156.450	300.954	115.833	226.584
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(30.363)	(37.483)	-	-
. Outras (i)	257.858	266.470	5.904	10.223
	383.945	529.941	121.737	236.807
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(260.702)	(551.372)	(184.348)	(406.334)
. Juros REFIS (ii)	(12.327)	(24.537)	(10.396)	(22.066)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	130.640	63.335	114.913
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(7.254)	(14.508)	(10.224)	(20.448)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.412)	(14.745)	(4.616)	(8.695)
. Outras	(27.648)	(46.649)	(6.276)	(15.255)
	(315.343)	(521.171)	(152.525)	(357.885)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(114.471)	(245.054)	(30.699)	144.126
. Variação cambial de passivos	1.356.417	2.568.180	279.673	(1.189.511)
	1.241.946	2.323.126	248.974	(1.045.385)
Resultado financeiro	1.310.548	2.331.896	218.186	(1.166.463)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016	1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	160.606	309.217	120.061	234.584
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(30.363)	(37.483)	-	-
. Outras (i)	257.858	266.469	5.922	10.245
	388.101	538.203	125.983	244.829
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(261.605)	(552.985)	(191.837)	(421.375)
. Juros REFIS (ii)	(12.327)	(24.537)	(10.396)	(22.066)
. Juros capitalizados no imobilizado (iii)	-	130.640	63.335	114.913
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(7.254)	(14.508)	(10.224)	(20.448)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.412)	(14.745)	(4.616)	(8.695)
. Remuneração de investidores - SCPs	(1.351)	(11.094)	(2.885)	(5.485)
. Outras	(27.815)	(47.543)	(6.999)	(16.182)
	(317.764)	(534.772)	(163.622)	(379.338)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(115.093)	(244.645)	405	173.772
. Variação cambial de passivos	1.341.002	2.550.090	238.696	(1.222.412)
	1.225.909	2.305.445	239.101	(1.048.640)
Resultado financeiro				
	1.296.246	2.308.876	201.462	(1.183.149)

(i) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito de IPI apurado em ganho do processo tributário.

(ii) Vide informações na nota explicativa 17.

(iii) Vide informações na nota explicativa 12.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão do usufruto de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

Notas Explicativas

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao sócio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2011</u>	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Plano 2015</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	4,23	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	4,30	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	5.089	4.200	2.926	705	17.086
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2015	694	424	878	671	-	2.667
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2016	-	283	985	1.246	705	3.219

b) Colaboradores estratégicos

	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Plano 2015</u>	<u>Total</u>
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	351.000	1.948.500
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	3,36	4,34	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.824	952	580	127	3.483
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2015	152	210	114	-	476
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2016	101	211	238	127	677

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas no cálculo do período findo em 30 de junho de 2016, por conta

Notas Explicativas

de seu valor de emissão ser superior ao valor da "Unit" no mercado em 30 de junho de 2016, correspondente a R\$ 15,42 por "Unit". Essa consideração é feita visto que com o valor da "Unit" no mercado superior ao valor unitário da debênture a opção de conversão pelos debenturistas é altamente provável.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras não tem efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de junho de 2016 (*)				
Jan	Fev	Mar à Mai	Jun	6 Meses 2016
154.917.500 x 1/6	+ 151.967.500 x 1/6	+ 151.616.500 x 3/6	+ 153.616.500 x 1/6	= 152.438.500

(*) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/4 à 30/6/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	30.456.633	121.826.533	152.283.167
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.042.829.553	3.658.146.778	5.700.976.332
% de ações em relação ao total	35,83%	64,17%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	454.407.301	813.718.699	1.268.126.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.042.829.553	3.658.146.778	5.700.976.332
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,2224	0,2224	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.487.700)	(121.950.800)	(152.438.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.885.220	3.414.369.445	5.396.254.665
% de ações em relação ao total	36,73%	63,27%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	860.014.957	1.481.624.043	2.341.639.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.885.220	3.414.369.445	5.396.254.665
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,4339	0,4339	

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/4 à 30/6/2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.592.200	2.881.197.365	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.083.500)	(120.334.000)	(150.417.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.286.200	3.415.973.365	5.398.259.565
% de ações em relação ao total	36,72%	63,28%	100%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	108.545.331	187.050.669	295.596.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.286.200	3.415.973.365	5.398.259.565
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0548	0,0548	
Controladora e consolidado			
1/1 à 30/06/2015			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.592.200	2.881.197.365	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.244.417)	(120.977.666)	(151.222.083)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.125.283	3.415.329.699	5.397.454.982
% de ações em relação ao total	36,72%	63,28%	100%
Numerador			
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(159.001.008)	(273.968.992)	(432.970.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.982.125.283	3.415.329.699	5.397.454.982
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,0802)	(0,0802)	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a operação do “Projeto Puma”, abrangendo a produção e comercialização de celulose de fibra curta e longa, nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/4 à 30/06/2016					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	80.996	374.423	534.173	33.142	(393)	1.022.341
.Mercado externo	-	356.212	65.823	254.252	-	676.287
Receita de vendas para terceiros	80.996	730.635	599.996	287.394	(393)	1.698.628
Receitas entre segmentos	268.105	275.045	6.199	1.429	(550.778)	-
Vendas líquidas totais	349.101	1.005.680	606.195	288.823	(551.171)	1.698.628
Variação v alor justo ativos biológicos	272.442	-	-	-	-	272.442
Custo dos produtos vendidos	(379.244)	(674.921)	(496.164)	(246.805)	541.489	(1.255.645)
Lucro bruto	242.299	330.759	110.031	42.018	(9.682)	715.425
Despesas/ receitas operacionais	(6.352)	(104.870)	(76.717)	(58.703)	25.669	(220.973)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	235.947	225.889	33.314	(16.685)	15.987	494.452
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	132.529	164.838	18.037	-	315.404
.Mercado externo	-	140.806	11.845	163.145	-	315.796
.Entre segmentos	-	180.302	990	662	(181.954)	-
	-	453.637	177.673	181.844	(181.954)	631.200
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	527.301	-	-	-	-	527.301
.Entre segmentos	2.909.344	-	-	-	(2.909.344)	-
	3.436.645	-	-	-	(2.909.344)	527.301
Investimentos no período	30.521	43.980	5.865	419.059	149.888	649.313
Depreciação, exaustão e amort.	(161.643)	(61.348)	(21.771)	(75.442)	(1.664)	(321.868)
1/1 à 30/06/2016						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	159.932	745.042	1.031.559	33.142	(901)	1.968.774
.Mercado externo	-	808.006	131.073	254.252	-	1.193.331
Receita de vendas para terceiros	159.932	1.553.048	1.162.632	287.394	(901)	3.162.105
Receitas entre segmentos	490.483	561.135	9.108	1.429	(1.062.155)	-
Vendas líquidas totais	650.415	2.114.183	1.171.740	288.823	(1.063.056)	3.162.105
Variação v alor justo ativos biológicos	335.889	-	-	-	-	335.889
Custo dos produtos vendidos	(750.143)	(1.340.712)	(965.217)	(246.805)	1.043.072	(2.259.805)
Lucro bruto	236.161	773.471	206.523	42.018	(19.984)	1.238.189
Despesas/ receitas operacionais	(20.334)	(209.261)	(144.619)	(59.152)	9.137	(424.229)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	215.827	564.210	61.904	(17.134)	(10.847)	813.960
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	268.068	319.986	18.037	-	606.091
.Mercado externo	-	294.962	21.592	163.145	-	479.699
.Entre segmentos	-	361.415	1.545	662	(363.622)	-
	-	924.445	343.123	181.844	(363.622)	1.085.790
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.017.296	-	-	-	-	1.017.296
.Entre segmentos	5.346.727	-	-	-	(5.346.727)	-
	6.364.023	-	-	-	(5.346.727)	1.017.296
Investimentos no período	75.508	91.539	30.324	1.153.994	151.329	1.502.694
Depreciação, exaustão e amort.	(340.091)	(119.206)	(35.071)	(75.454)	(2.825)	(572.647)
Ativo total - 30/06/2016	7.115.156	5.800.687	1.329.864	8.614.685	5.250.626	28.111.018
Passivo total - 30/06/2016	1.563.182	658.120	202.494	458.396	17.807.627	20.689.819
Patrimônio líquido - 30/06/2016	5.551.974	5.142.567	1.127.370	8.156.289	(12.557.001)	7.421.199

Notas Explicativas

	1/4 à 30/06/2015					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	112.851	339.863	510.703	-	69	963.486
.Mercado externo	-	324.355	50.095	-	-	374.450
Receita de vendas para terceiros	112.851	664.218	560.798	-	69	1.337.936
Receitas entre segmentos	150.945	267.248	9.918	-	(428.111)	-
Vendas líquidas totais	263.796	931.466	570.716	-	(428.042)	1.337.936
Variação valor justo ativos biológicos	155.230	-	-	-	-	155.230
Custo dos produtos vendidos	(364.709)	(655.378)	(471.108)	-	432.780	(1.058.415)
Lucro bruto	54.317	276.088	99.608	-	4.738	434.751
Despesas/ receitas operacionais	(22.407)	(101.243)	(67.264)	-	(1.715)	(192.629)
resultado financeiro	31.910	174.845	32.344	-	3.023	242.122
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	132.358	163.499	-	-	295.857
.Mercado externo	-	130.655	7.949	-	-	138.604
.Entre segmentos	-	176.968	1.880	-	(178.848)	-
	-	439.981	173.328	-	(178.848)	434.461
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	990.436	-	-	-	-	990.436
.Entre segmentos	2.064.693	-	-	-	(2.064.693)	-
	3.055.129	-	-	-	(2.064.693)	990.436
Investimentos no período	35.130	94.257	12.561	1.008.663	316	1.150.927
Depreciação, exaustão e amort.	(219.973)	(61.530)	(11.419)	-	(1.063)	(293.985)
1/1 à 30/06/2015						
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	201.383	669.759	1.007.614	-	147	1.878.903
.Mercado externo	-	668.164	99.318	-	-	767.482
Receita de vendas para terceiros	201.383	1.337.923	1.106.932	-	147	2.646.385
Receitas entre segmentos	303.665	533.690	13.225	-	(850.580)	-
Vendas líquidas totais	505.048	1.871.613	1.120.157	-	(850.433)	2.646.385
Variação valor justo ativos biológicos	210.768	-	-	-	-	210.768
Custo dos produtos vendidos	(674.922)	(1.241.082)	(921.505)	-	849.027	(1.988.482)
Lucro bruto	40.894	630.531	198.652	-	(1.406)	868.671
Despesas/ receitas operacionais	(31.895)	(196.178)	(129.748)	-	(2.731)	(360.552)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	8.999	434.353	68.904	-	(4.137)	508.119
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	264.398	323.523	-	-	587.921
.Mercado externo	-	267.152	16.493	-	-	283.645
.Entre segmentos	-	350.392	2.422	-	(352.814)	-
	-	881.942	342.438	-	(352.814)	871.566
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.739.132	-	-	-	-	1.739.132
.Entre segmentos	3.938.379	-	-	-	(3.938.379)	-
	1.873.686	-	-	-	(3.938.379)	1.739.132
Investimentos no período	64.698	168.197	27.560	1.888.641	1.481	2.150.577
Depreciação, exaustão e amort.	(397.373)	(122.319)	(22.628)	-	(1.981)	(544.301)

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

Notas Explicativas

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, corresponde R\$1.193.331 e R\$676.287, respectivamente (R\$ 374.450 e R\$ 767.482, nos períodos de três e seis meses de 2015 respectivamente) . A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos períodos por país estrangeiro:

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2016		1/01 à 30/06/2016	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	82	4,8%	208	6,6%
Áustria	132	7,8%	154	4,9%
China	60	3,5%	127	4,0%
Cingapura	46	2,7%	98	3,1%
Itália	19	1,1%	63	2,0%
Equador	33	1,9%	54	1,7%
Turquia	8	0,5%	25	0,8%
França	10	0,6%	22	0,7%
Bélgica	9	0,5%	21	0,7%
Peru	10	0,6%	20	0,6%
Outros pulverizados	267	15,7%	401	12,7%
	676	40%	1.193	38%

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2015		1/01 à 30/06/2015	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	119	8,9%	243	9,2%
China	71	5,3%	145	5,5%
Cingapura	39	2,9%	80	3,0%
Itália	22	1,6%	46	1,7%
Equador	17	1,3%	35	1,3%
Peru	14	1,0%	28	1,1%
México	9	0,7%	19	0,7%
Chile	8	0,6%	17	0,6%
África do Sul	5	0,4%	10	0,4%
Bélgica	5	0,4%	10	0,4%
Outros pulverizados	65	4,9%	134	5,1%
	374	28%	767	29%

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$ 1.968.774 e R\$ 1.022.341, respectivamente (R\$ 963.486 e R\$ 1.878.903 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, respectivamente).

Notas Explicativas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 21% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 664.042 (sendo R\$ 556.000 em 30 de junho de 2015). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

d) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada nas informações trimestrais da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 seria de R\$3.199.105 (R\$ 2.675.000 no mesmo período de 30 de junho de 2015).

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Conta corrente e aplicações financeiras	886.868	1.265.112
Contas a receber (líquido de PCLD)	523.520	618.774
Outros ativos e passivos	(62.200)	(154.400)
Em préstimos e financiamentos	(12.010.147)	(12.376.000)
Exposição líquida	(10.661.959)	(10.646.514)

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2016 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	(574.659)	(1.571.200)	(1.647.000)	(1.669.400)	(1.569.300)	(1.105.700)	(2.524.700)	(10.661.959)

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 800 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras - CDI	4.297.140	3.767.021
Aplicações financeiras - Selic	594.285	557.143
Exposição ativa	4.891.425	4.324.164
Financiamentos - CDI	(1.017.810)	(1.181.179)
Financiamentos - TJLP	(2.548.642)	(2.384.152)
Financiamentos - Libor	(1.882.094)	(1.996.624)
Debêntures - IPCA	(768.696)	(966.168)
Exposição passiva	(6.217.242)	(6.528.123)

Notas Explicativas

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (*)	5.695.910	5.465.466
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	114.549	145.400
	5.810.459	5.610.866

(*) Considerado neste grupo as LFTs por conta do baixo risco atrelado a operação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Adicionalmente, em 30 de junho de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes, equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2016:

Notas Explicativas

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	(701.730)	-	-	-	-	-	-	(701.730)
Financ/ Debent	(1.049.903)	(2.683.229)	(3.247.809)	(2.821.876)	(2.919.219)	(2.575.960)	(5.366.351)	(20.664.347)
Total	(1.751.633)	(2.683.229)	(3.247.809)	(2.821.876)	(2.919.219)	(2.575.960)	(5.366.351)	(21.366.077)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.810.459	5.610.866
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.192.790)	(18.021.730)
Endividamento líquido	(11.382.331)	(12.410.864)
Patrimônio líquido	7.421.199	5.352.340
Índice de endividamento líquido	(1,53)	(2,32)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.216.174	5.053.723
. Contas a receber de clientes (líquido de PCLD)	1.442.887	1.501.099
. Outros ativos	486.088	423.363
	7.145.149	6.978.185
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	594.285	557.143
	594.285	557.143
Passivo - ao custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.192.790	18.021.730
. Fornecedores	701.730	702.199
. Demais contas a pagar	906.186	809.670
	18.800.706	19.533.599

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que na prática corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2016. Os efeitos no patrimônio são basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2016 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas informações trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2016, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 30 de junho de 2016, consolidados:

Notas Explicativas

	Saldo 30/06/2016	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	276.300	3,23	5.885	4,04	229.384	4,85	453.187
Contas a receber, líquido de PCLD	163.101	3,23	3.474	4,04	135.406	4,85	267.517
Outros ativos e passivos	(19.378)	3,23	(413)	4,04	(16.088)	4,85	(31.784)
Financiamentos	(3.741.712)	3,23	(79.698)	4,04	(3.106.369)	4,85	(6.137.156)
Efeito líquido no resultado financeiro			(70.752)		(2.757.667)		(5.448.236)

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 30 de junho de 2016, consolidados:

		Saldo 30/06/2016	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.297.140	14,09%	-	17,61%	151.367	21,14%	302.734
LFT's	Selic	594.285	14,25%	-	17,81%	21.171	21,38%	42.343
Financiamentos								
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.017.810)	14,09%	-	17,61%	(35.852)	21,14%	(71.705)
BNDES	TJLP	(2.548.642)	7,50%	-	9,38%	(47.787)	11,25%	(95.574)
Debêntures	IPCA	(768.696)	8,84%	12.145	9,08%	(1.806)	10,89%	(15.758)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(5.414.545)	0,80%	1.121	0,97%	(9.424)	1,17%	(19.969)
Efeito líquido no resultado financeiro				13.266		77.669		142.071

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016	1/4 à 30/06/2015	1/1 à 30/06/2015
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	1.268.126	2.341.639	295.596	(432.970)
(+) Imposto de renda e contribuição social	522.572	781.197	147.988	(242.060)
(+/-) Resultado financeiro líquido	(1.296.246)	(2.308.876)	(201.462)	1.183.149
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	321.868	572.647	293.985	544.301
LAJIDA (EBITDA)	816.320	1.386.607	536.107	1.052.420
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(272.442)	(335.889)	(155.230)	(210.768)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(16.685)	(23.779)	(5.804)	(13.339)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	-	-	7.453	7.453
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	10.411	22.814	8.719	16.886
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	537.604	1.049.753	391.245	852.652

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	50,93		-	941.837.080	19,90
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,68		-	142.023.010	3,00
Capital World Investors	58.883.000	3,18	235.532.000	8,17	294.415.000	6,22
The Bank Of New York ADR Department (*)	58.654.296	3,17	234.617.184	8,14	293.271.480	6,20
Monteiro Aranha S.A.	59.264.016	3,20	237.087.514	8,22	296.351.530	6,26
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	42.573.128	2,30	170.292.512	5,90	212.865.640	4,50
Ações em Tesouraria	30.723.300	1,66	122.893.200	4,26	153.616.500	3,25
Outros (**)	515.312.685	27,87	1.883.488.215	65,31	2.398.800.900	50,67
TOTAL	1.849.270.515	100,00	2.883.910.625	99,99	4.733.181.140	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
KLABIN IRMÃOS & CIA.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,001
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065
Rose Klabin (*)	479.900	15,645
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645
David Klabin (*)	479.900	15,645
TOTAL	3.067.432	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,20
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

LKL Participações S.A.(*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	24.263.522	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS	Tipo	30 junho de 2015		Movimentação					30 de junho de 2016		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saida de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.263.472.735	68,35	1.188.982	-5.610.955	0	0	0	1.259.050.762	68,08	-0,35
	PN	446.319.965	15,49	18.012.212	-35.340.104	0	0	0	428.992.073	14,88	-3,88
Membros do Conselho de Administração	ON	41.849.696	2,26	1.300.000	-115.500	0	0	0	43.034.196	2,33	2,83
	PN	165.322.544	5,74	1.200.000	-462.000	0	0	0	166.060.544	5,76	0,45
Membros da Diretoria	ON	3.105.000	0,17	828.190	-450.200	0	0	0	3.482.990	0,19	0,00
	PN	12.420.000	0,43	3.312.760	-1.800.800	0	0	0	13.931.960	0,48	12,17
Membros do Conselho Fiscal	ON	7.050	0,00	0	0	0	0	0	7.050	0,00	0,00
	PN	25.300	0,00	0	0	0	0	0	25.300	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	30.158.000	1,63	565.300	0	0	0	0	30.723.300	1,66	0,00
	PN	120.632.000	4,19	2.261.200	0	0	0	0	122.893.200	4,26	1,87
Demais Acionistas	ON	509.999.719	27,59	-3.882.472	6.176.655	0	0	678.315	512.972.217	27,74	0,58
	PN	2.136.477.556	74,15	-24.786.172	37.602.904	0	0	2.713.260	2.152.007.548	74,62	0,73
Total	ON	1.848.592.200	100,00	0	0	0	0	678.315	1.849.270.515	100,00	0,04
	PN	2.881.197.365	100,00	0	0	0	0	2.713.260	2.883.910.625	100,00	0,09

* Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Units conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

EM 30/06/2016

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.259.050.762	68,08	428.992.073	14,88	1.688.042.835	35,66
Membros do Conselho de Administração	43.034.196	2,33	166.060.544	5,76	209.094.740	4,42
Membros da Diretoria	3.482.990	0,19	13.931.960	0,48	17.414.950	0,37
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.723.300	1,66	122.893.200	4,26	153.616.500	3,25
Outros Acionistas	512.972.217	27,74	2.152.007.548	74,62	2.664.979.765	56,30
Total	1.849.270.515	100,00	2.883.910.625	100,00	4.733.181.140	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	512.972.217	27,74	2.152.007.548	74,62	2.664.979.765	56,30
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

EM 30/06/2015

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.263.472.735	79,76	446.319.965	14,86	1.709.792.700	37,26
Membros do Conselho de Administração	41.849.696	2,64	165.322.544	5,50	207.172.240	4,52
Membros da Diretoria	3.105.000	0,20	12.420.000	0,41	15.525.000	0,34
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.158.000	1,90	120.632.000	4,02	150.790.000	3,29
Outros Acionistas	245.545.334	15,50	2.259.558.856	75,21	2.505.104.190	54,60
Total	1.584.137.815	100,00	3.004.278.665	100,00	4.588.416.480	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	245.552.384	15,50	2.259.584.156	75,21	2.505.136.540	54,60
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de julho de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5